

## **SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO**

### **CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS**

#### **MODALIDADE ENSINO A DISTÂNCIA**

#### **BIÊNIO 2024-2025**

### **A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

#### **1. PERFIL DO CURSO**

A tecnologia da informação está profundamente enraizada no cotidiano da sociedade moderna, transformando práticas sociais, econômicas e educacionais. No Brasil, este fenômeno não é diferente: a tecnologia deixou de ser um diferencial para se tornar um elemento essencial da vida social e econômica, com uso massivo em atividades cotidianas como mobilidade urbana, logística, pagamentos digitais, educação e serviços públicos. A demanda por profissionais que lidam com as tecnologias que surgem a cada dia é crescente, sendo que muito destas ocorrem por meio do desenvolvimento de *hardware* e *software*.

A forma de interagir das pessoas mudou, a maneira de pedir um taxi, uma comida, programar viagens, fazer pagamentos e ministrar aula também. Tudo isso foi rompido com o avanço dos recursos tecnológicos e com a disrupção da forma de resolver as questões do dia a dia. Junto dessas mudanças, a sociedade vive um momento ímpar de transição de gerações, em que os ditos nativos digitais sabem usar com naturalidade uma série dos aparatos tecnológicos, mas desconhecem como eles são desenvolvidos. Saber usar as novidades tecnológicas já não é mais um diferencial, pois a tecnologia se popularizou e democratizou o acesso aos mais diversos recursos. Por isso, o diferencial passa a ser o saber fazer, criar, desenvolver a tecnologia do hoje e do amanhã para ditar o caminhar da sociedade.

No entanto, o mercado de desenvolvimento de software sofre com o aumento expressivo na demanda por profissionais qualificados, enquanto as instituições de formação desses profissionais não conseguem formar tantos profissionais quanto a sociedade exige. São diversas as profissões que lidam diretamente com a ponta do desenvolvimento de sistemas, como: Analistas, Desenvolvedores, Cientistas da Computação, Engenheiros de Software,

entre outras. Mesmo havendo essa diversidade, a lacuna entre a demanda e o número de profissionais qualificados só aumenta.

O mercado de software é global e transversal, pois os sistemas computacionais são necessários em todas as áreas do conhecimento, na saúde, nas engenharias, nas relações de trabalho e pessoais. Uma situação problema resolvida por um sistema computacional em um lugar do mundo pode ser reaproveitada para resolver a mesma situação em outro ou em qualquer lugar. As pessoas vivem conectadas 24 horas por dia e o processo produtivo de uma empresa pode funcionar ininterruptamente com profissionais em diferentes localidades, muito em virtude desta conectividade proporcionada pela tecnologia. Essas informações, unidas à necessidade de desenvolvimento das microrregiões de entorno dos *campi* da Univali e de Santa Catarina como um todo fazem com que o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – EaD se apresente como uma necessidade para o avanço local, regional e até mesmo nacional e global.

Formatado em uma proposta inovadora para tratar dos assuntos mais recentes no mercado de software, o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas alia a flexibilidade do ensino a distância com: (1) foco nas tecnologias emergentes do mercado; (2) formação orientada nos perfis de analista e desenvolvedor de sistemas; (3) tempo de formação menor do que um bacharelado, para rapidamente entregar profissionais ao mercado e buscar reduzir a lacuna entre a demanda e a qualificação profissional de qualidade; e (4) potencialidade de receber uma diversidade de público de alunos para desenvolvimento de tecnologias intra e inter áreas do conhecimento.

O mundo vive em uma constante transformação digital e as relações humanas já não são mais as mesmas. Atualmente, elas são impulsionadas pelo uso, cada vez mais comum, de novas tecnologias. Com tantas novidades aparecendo diariamente, é necessário contar com profissionais que tenham um domínio sobre as novas tecnologias e possam utilizá-las para o bem da sociedade. Com este cenário em constante evolução, o mercado se mantém aquecido e exige mão de obra especializada, que tenha domínio dos conceitos da área de análise e desenvolvimento de sistemas e saiba como colocá-los em prática. Novas carreiras e oportunidades de inserção no mercado de trabalho em Tecnologia da Informação têm surgido todos os dias em função da crescente carência de pessoas capacitadas para lidar com os desafios que aparecem junto às novidades. Profissionais que sejam capazes de desenvolver soluções, principalmente nas áreas relacionadas a seguir, são os mais requisitados no mercado: *Big Data* e *Analytics*; Segurança da Informação; Cloud Computing; Inteligência Artificial; Metodologias Ágeis de Desenvolvimento de Sistemas; Data Science, Business Intelligence e Internet das Coisas.

Segundo o Relatório de Perspectivas do Mercado de Trabalho do Macrossetor TIC – 2025”, produzido pela Brasscom (Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação e Tecnologias Digitais), o setor projetou a geração de entre 30 mil e 147 mil novos empregos formais até dezembro de 2025, com o cenário base estimando cerca de 88 mil novas vagas, dos quais 57 % estão diretamente vinculados a funções tecnológicas altamente demandadas, como desenvolvimento de software, análise de dados e infraestrutura digital.

O principal desafio do mercado segue sendo o déficit de profissionais qualificados em tecnologia — um problema que persiste tanto no Brasil quanto em Santa Catarina. Enquanto a demanda por novos talentos aumenta ano a ano, a formação superior e técnica não cresce na mesma velocidade, criando um *gap* que impacta empresas de todos os portes e setores produtivos. O relatório da Brasscom aponta que entre 2019 e 2024, o setor brasileiro registrou uma demanda acumulada de 665 mil profissionais, enquanto apenas 464 mil se formaram nesse período, resultando em um descompasso de 30,2% entre oferta e demanda de profissionais de TI. Esse desequilíbrio evidencia a persistente escassez de talentos qualificados no país.

No que se refere a Santa Catarina, estudos realizados pela ACATE (Associação Catarinense de Tecnologia) e apresentados no relatório publicado em maio de 2023, apontavam que o setor de tecnologia em Santa Catarina ultrapassaria a marca de 100 mil postos de trabalhos ativos até o final de 2025. Segundo o relatório, em 2023, com 76,6 mil postos de trabalho disponíveis no estado, a projeção era que o setor aumentasse em 34 mil (44,3%) o número de colaboradores nos próximos três anos, ou seja, até 2026.

Ainda de acordo com o relatório da ACATE, a demanda por profissionais em tecnologia da informação tendia a um crescimento, sobretudo, na Grande Florianópolis, onde a previsão era que 18,1 mil novos postos de trabalho sejam criados até o final de 2025. Na sequência aparecem o Vale do Itajaí, com criação de 6,5 mil vagas; o Oeste, com 4,2 mil; o Norte, com 2,2 mil; o Sul, com 2,1 mil, e a Serra, com quase 1 mil. Os estudos da ACATE apontam as mesmas necessidades de conhecimento especializado, apontados pela Brasscom.

Tal cenário induz a necessidade cada vez maior de fortalecer os cursos da área de Tecnologia da Informação/Computação, com uma matriz compatível com as mudanças do mercado. Isto é refletido no curso através de atualizações das matrizes curriculares.

O território catarinense, atualmente, comporta três grandes polos tecnológicos nas seguintes regiões: Florianópolis, Blumenau e Joinville. Outras cidades, como Itajaí, Lages, Jaraguá do Sul, Chapecó, Tubarão e Criciúma, têm despertado sua vocação empreendedora no segmento da tecnologia, formando novos núcleos de empresas que apoiam indústrias da

região, como também vendem produtos para todo o país. Nesse cenário, Itajaí – sede do *campus* da Univali – além da posição geográfica próxima aos três maiores polos tecnológicos do estado, ainda possui um parque industrial e logístico bem desenvolvido, e seus colaboradores estão sempre em busca de progresso profissional e atualização de conhecimentos.

A cidade de Itajaí e região apresentam índices crescentes de desenvolvimento econômico e social de destaque estadual e nacional. A infraestrutura portuária, a localização privilegiada do aeroporto e das rodovias de acesso aos principais centros de produção e de consumo do Brasil e do Mercosul têm sido importantes atrativos para a instalação de indústrias e de empresas de logística. A construção naval, o setor do turismo e da construção civil também são importantes impulsionadores da economia da região.

Miscigenado em termos de composição populacional, o Vale do Itajaí apresenta fortes traços germânicos em suas porções alta e média, com predominância das influências luso-açorianas e africanas à medida que se avizinham as cidades à beira-mar.

Nesse contexto socioeconômico, ambiental e cultural, a área da Tecnologia da Informação (TI) vem se expandindo em razão de os sistemas computacionais terem se tornado uma ferramenta de trabalho imprescindível a todos os setores da sociedade. Assim como ocorre em âmbito estadual e nacional, independente do porte, o desenvolvimento das empresas da região em níveis competitivos depende, entre outros componentes, de soluções de tecnologia da informação e comunicação que contribuam para minimizar os custos e maximizar os resultados empresariais. Esta é uma necessidade que tem forçado acentuadamente a demanda por profissionais de TI.

De acordo com as projeções mais recentes do Gartner, os gastos mundiais com tecnologia da informação continuam a crescer de maneira robusta: (i) para 2025, o Gartner projetou que os investimentos globais em TI totalizariam cerca de US\$ 5,43 trilhões, o que representa um crescimento de 7,9 % em relação a 2024. Esse aumento reflete a continuidade da transformação digital conduzida por tecnologias como inteligência artificial (IA), sistemas de data center e software corporativo; (ii) para 2026, as projeções do Gartner indicam que os gastos com TI poderão alcançar US\$ 6,08 trilhões, um crescimento estimado de 9,8 % em relação a 2025, evidenciando a importância crescente de áreas como infraestrutura de IA e serviços de TI corporativos.

Esses números mostram que, apesar de incertezas econômicas em algumas regiões, os orçamentos de TI continuam a subir, impulsionados pela necessidade de modernização tecnológica, adoção de IA generativa, automação e digitalização de processos empresariais.

A pesquisa “Escassez de Talentos 2025”, realizada pelo ManpowerGroup, revela que a falta de profissionais qualificados continua em níveis críticos globalmente e no Brasil: (i) em 2025, 74 % das empresas no mundo relataram dificuldades em encontrar talentos adequados, um índice muito elevado que mostra a persistência da lacuna entre oferta e demanda de profissionais; (ii) no Brasil, esse percentual chega a 81 %, indicando que as empresas brasileiras enfrentam desafios ainda maiores para atrair e reter profissionais de tecnologia; (iii) em levantamentos paralelos do Experis Tech Talent Outlook, cerca de 49 % das empresas de TI planejaram contratar novos colaboradores no terceiro trimestre de 2024, com 54 % dos empregadores de TI planejaram contratar até março de 2025 — mostrando crescimento real nas intenções de contratação.

Esses dados demonstram que, apesar do aumento das oportunidades, a escassez de talentos qualificados é um dos maiores gargalos para o crescimento sustentável do setor de TI. Mas, as perspectivas de crescimento do mercado de TI esbarram na escassez de profissionais qualificados. Em Santa Catarina, como a quantidade de acadêmicos de cursos de graduação de TI nas principais cidades é insuficiente, há iniciativas empresariais e do governo estadual para tentar reduzir o déficit de profissionais. O Programa Geração TEC, instituído pelo Governo de SC, possibilita a capacitação de jovens e adultos por meio de cursos de curta duração. Em 2019, a Univali foi responsável pela execução de duas turmas do curso de Marketing Digital, uma turma do curso de PHP e uma turma do curso de Web Design, do programa Geração TEC rebatizado de AMFRITEC dada demanda de desenvolvimento da região da AMFRI na área de Tecnologia. Em Blumenau, existe o Programa Entra21-Blusoft que visa preparar o jovem para o mercado de trabalho por meio do treinamento de até 400 horas em curso.

Embora se tenha maior demanda regional por profissionais para o desenvolvimento e a manutenção de sistemas de informação, o aumento de usuários da internet e a necessidade crescente de serviços que utilizem os dispositivos móveis tem ocasionado uma demanda significativa no desenvolvimento de diversos sistemas ou aplicativos. Além disto, os sistemas/aplicativos desenvolvidos para internet estão se tornando cada vez mais complexos devido às características de negócio da aplicação a ser desenvolvida, acrescida dos vários aspectos específicos que devem ser considerados para o desenvolvimento destas aplicações, como segurança e usabilidade.

Sintonizada com a necessidade de formação de profissionais de TI e com uso crescente da internet para diversas aplicações, a Univali, por meio da Escola Politécnica, oferta, desde 2019, o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, com o objetivo de formar profissionais com sólida base científica, tecnológica e experimental em Tecnologia da Informação, por meio da integração entre teoria e prática, qualificando-os para

atuar de maneira ética e empreendedora na infraestrutura e no desenvolvimento de sistemas computacionais. Como se observa, trata-se de um curso que atende a uma demanda regional e nacional da sociedade, formando profissionais na área de TI e contribuindo com o progresso da ciência, da tecnologia e na melhoria das condições de vida e bem-estar da população.

## **2. OBJETIVO DO CURSO:**

Formar profissionais com autonomia, senso crítico e especializados em práticas modernas de desenvolvimento de sistemas computacionais, por meio dos saberes técnico, empreendedor e inovador, para impulsionar a tecnologia no mercado regional, brasileiro e global de software.

## **3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O egresso de um Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas é o profissional com forte base técnica e capacidade analítica, que atua com responsabilidade quanto à segurança da informação, privacidade de dados e impacto social das tecnologias, desenvolvendo soluções tecnológicas alinhadas às demandas do mercado e da sociedade, ao compreender necessidades organizacionais, analisar requisitos e propor soluções tecnológicas eficientes e seguras, integrando as soluções de TI aos objetivos estratégicos das organizações.

Como competências específicas, o egresso também deverá ser capaz de avaliar, selecionar e utilizar tecnologias emergentes para desenvolver sistemas computacionais, bem como ferramentas adequadas de Engenharia de Software e Teste de software, a fim de desenvolver sistemas de qualidade. Também deverá ser capaz de estabelecer as linguagens de programação e bancos de dados mais adequados para um dado problema. Além disso, o analista e desenvolvedor de sistemas estará apto a coordenar equipes de produção de software, atuar de forma empreendedora e inovadora, e emitir pareceres técnicos da sua área de formação.

## **4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens

apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

Na modalidade de ensino a distância, a organização curricular proposta, ao atender às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação e o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, na perspectiva formativa, orienta a construção do conhecimento garantindo a formação de um profissional com as habilidades e competências definidas no perfil do egresso.

Essa concepção é viabilizada pelo modelo “Viver o Campus” cujo propósito está vinculado à identidade de universidade comunitária e de vida acadêmica que se efetiva nos campi da Instituição com a oferta de cursos na região de abrangência da Univali, nos espaços e estruturas físicas constituídos. Neste modelo dois espaços se conectam e ampliam as possibilidades de aprendizado: (1) Espaço virtual com plataformas interativas, tecnologias inovadoras, materiais didáticos qualificados e metodologias ativas, o que possibilita ao estudante estudar a seu tempo, espaço e lugar desejados, flexibilizando seu aprendizado; (2) Espaço real disponibilizado ao estudante para usufruir de toda infraestrutura física da Instituição como salas de aula, espaços de conhecimento compartilhados presenciais e virtuais, laboratórios, bibliotecas e espaços abertos.

A proposta de organização da Matriz Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas atende as Diretrizes Curriculares Nacionais, instituídas pelo Catálogo Nacional para os Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria MEC nº 514, de 4 de junho de 2024) e as instruções normativas da Univali.

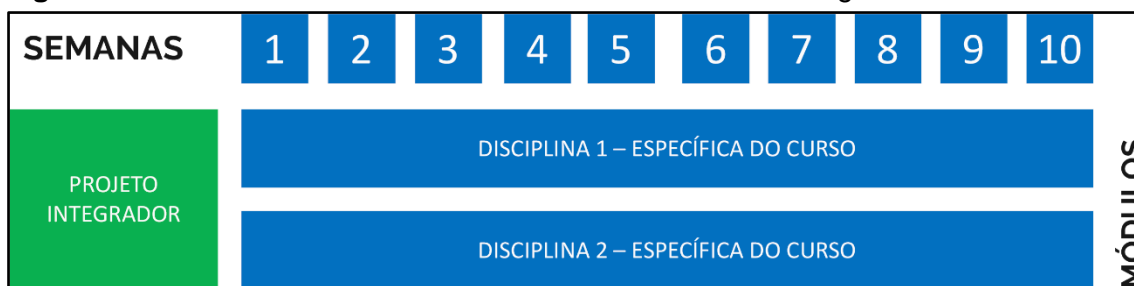
Dentro desta concepção, a estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas EaD segue a distribuição modular de duas disciplinas específicas, cada uma delas compreendendo 16 unidades de aprendizagem e o Projeto Integrador.

A Curricularização da Extensão é definida na matriz curricular, cumprindo Resolução nº 7, de 12 de dezembro de 2018 e a Universidade definiu, pela Resolução nº 123/CONSUN/2021 as estratégias para atender a Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação de Curricularização da Extensão, estabelecendo que “as estratégias de curricularização das atividades da extensão nos cursos de graduação compreendem: disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária e disciplina Projeto Integrador e afins; disciplinas dos cursos de graduação que possuem conteúdos programáticos relacionados às atividades de extensão e as Atividades Complementares do eixo Extensão”.

A Matriz do curso é elaborada de forma articulada e, em sua organização curricular, como nos demais cursos ofertados pela Univali Digital, observam os princípios específicos da flexibilidade, da autonomia, da interdisciplinaridade e da contextualização, necessários para o desenvolvimento de um currículo por competências. Sempre que possível, há conexões entre os cursos e é comum o compartilhamento de disciplinas intercurros. Convém ainda lembrar que o próprio desenho da Matriz Curricular do curso apresenta-se na direção horizontal e vertical e, em alguns casos, contempla ainda a direção transversal, exigindo do coletivo de profissionais envolvidos, maior empenho na organização do trabalho metodológico.

No sentido vertical da Matriz, temos um sistema estruturado por módulos, com as respectivas disciplinas. Nessa direção, garante-se o trânsito ascendente do estudante. No sentido horizontal, prima-se pela lógica da coordenação dos vários conteúdos, o que permite o desenvolvimento da interdisciplinaridade. A direção transversal, por sua vez, atravessa todo o Curso, em que estão presentes, principalmente, os conteúdos voltados aos valores, às atitudes, aos interesses profissionais, dentre outros.

**Figura 1:** Estrutura da matriz curricular dos cursos da Univali Digital



Fonte: Coordenadoria de EaD, 2025.

Nesse escopo, cabe evidenciar o papel do Projeto Integrador, denominado neste curso como Hands on Work, ofertado em cada módulo, um componente curricular desenvolvido mediante acompanhamento intencional, de orientação e avaliação docente, estruturado para atender um ciclo evolutivo de aprendizagem, elevando-se, assim, as dificuldades e o aprofundamento dos conteúdos a cada módulo de estudo realizado. Trata-se de uma disciplina chave no sentido de articular conhecimentos contemplados em várias disciplinas. Nela, o estudante desenvolve habilidades de trabalho em equipe, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, pensamento crítico, pensamento criativo, metodologia de desenvolvimento de projetos. E também pode realizar as atividades de Estudos e Práticas (quando previstos na Matriz curricular) em uma das áreas de atuação, mediante aprovação do Professor Responsável pelo Estágio e da Coordenação do Curso.

As disciplinas de Estágio, dedicadas à prática de mercado, têm por objetivo a promoção de vivências, na prática profissional, dos conteúdos acadêmicos, propiciando a ampliação de

conhecimentos e atitudes relacionadas com a profissão escolhida pelo estudante. O acadêmico pode realizar as atividades de Estudos e Práticas em uma das áreas de atuação, mediante aprovação do Professor Responsável pelo Estágio e da Coordenação do Curso. Para tanto, é necessária realização de convênios entre as partes para a regularização desta atividade.

As disciplinas destinadas ao Trabalho de Conclusão de Curso priorizam a elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa e têm papel preponderante no desenvolvimento de habilidades relacionadas ao perfil de cada curso. O Trabalho de Conclusão de Curso na modalidade a distância possui regulamentação própria, específica em cada curso, aprovado nos Conselhos Superiores da Univali.

As Atividades Complementares dos cursos na modalidade a distância buscam estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo e compreendem ações de Ensino, Pesquisa e Extensão paralelas às demais atividades acadêmicas obrigatórias.

A Universidade possui Ambiente Virtual de Aprendizagem, onde a interação entre os atores do processo se dá por múltiplos canais, o que garante a qualidade e a eficiência da comunicação. Professores e alunos dispõem do ambiente virtual de aprendizagem, onde estão disponibilizados os recursos e materiais didáticos dos cursos ofertados na modalidade de educação a distância da Instituição. Entre os recursos disponíveis ao aluno estão atividades síncronas, por meio de webconferências, mediadas pelos docentes com expertise na área de ensino a distância; projetos integradores que aglutinam ambas as modalidades presenciais e EaD; atividades avaliativas síncronas e assíncronas, além de material didático produzido e disponibilizado em trilhas de aprendizagem interativas e de fácil acessibilidade.

As disciplinas dos cursos na modalidade EaD e as disciplinas digitais são configuradas nesta plataforma, conciliando a flexibilidade e a autonomia dos estudos, mediados por ferramentas inovadoras de interação virtual, práticas integrativas e acompanhamento docente. Ainda na perspectiva de ampliar o universo de conhecimento do aprendiz, a universidade oferece Programas de atenção e acompanhamento discente.

#### **4.1 Matriz Curricular**

Com base na identidade comunitária da Univali, cujo propósito é a inserção regional e o impacto positivo no desenvolvimento da região, é que se assumiu o modelo denominado *Viver o Campus* para a oferta EaD na Univali. O modelo *Viver o Campus* tem como princípio a oferta da educação a distância com maior qualidade, vinculada ao conceito de universidade comunitária, de campus e de vida acadêmica. Diferente dos modelos que instalam polos por

várias regiões, prevê a oferta de cursos na área de abrangência da Universidade, nos seus espaços e estruturas físicas constituídos, de modo a oferecer ao aluno uma experiência efetivamente universitária e um sentimento de pertença à Instituição.

As Matrizes Curriculares dos cursos da Univali ofertados na modalidade a distância, observam os princípios específicos da flexibilidade, da autonomia, da interdisciplinaridade e da contextualização, com estrutura curricular que segue a distribuição modular de duas disciplinas específicas e os Projetos Integradores como componentes curriculares obrigatórios. Esse processo pode envolver alunos de diferentes cursos, em determinadas fases e possibilitar o desenvolvimento de práticas de ensino, pesquisa e extensão.

Em 2021 o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas aprovou a matriz nº 2 (Resolução nº. 189/CONSUN-CaEn/2021), com implantação em 2022.

A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar novas experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

A estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas tem 2.000 horas, distribuídas em cinco semestres. Essa organização fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional.

Atendendo ainda ao Catálogo Nacional para os Cursos Superiores de Tecnologia para o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas a Matriz Curricular contempla áreas do conhecimento que definem os eixos estruturantes do currículo, assim distribuídos: eixo de formação básica, eixo de formação técnica e eixo de formação complementar.

A disciplina Língua Brasileira de Sinais (Libras) consta como optativa da Matriz Curricular, conforme orienta o disposto no Art. 3º, §2º do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que decreta que a Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos cursos de educação superior, excetuando-se os cursos de Fonoaudiologia e de licenciatura, para os quais é obrigatória.

A figura 2 demonstra a o movimento da formação proposta.

**Figura 2:** Representação gráfica do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

A seguir é apresentada a Matriz Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, distribuída por períodos e com as respectivas cargas horárias.

**Figura 3:** Matriz Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

**\*\* MATRIZ CURRICULAR \*\***

ESCOLA: 50 - ESCOLA POLITECNICA

CURSO: 1416 - CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO MODALIDADE: 10 - TECNÓLOGO

HABILITAÇÃO: 0 -

NRO.MATRIZ: 2 - RESOLUÇÃO N. 189/CONSUN-CAEN/2021

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H					
						ACAD	FIN	PRE	DIG	TEO	PRA	TOTAL	EXT
1	25034	01	GESTÃO DE PROJETOS			5	5	0	80	60	20	80	0
1	25054	01	HARDWARE/SOFTWARE INTERFACE			5	5	0	80	70	10	80	0
1	25057	02	USER EXPERIENCE DESIGN			5	5	0	80	60	20	80	0
1	25074	02	EMPREENDEDORISMO 2.0			5	5	0	80	60	20	80	0
1	29043	01	HANDS ON WORK I			2	2	0	40	0	40	40	0
1	29044	02	HANDS ON WORK II			2	2	0	40	0	40	40	0
<b>TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:</b>						<b>26</b>	<b>--</b>	<b>0</b>	<b>400</b>	<b>250</b>	<b>150</b>	<b>400</b>	<b>0</b>
2	25053	04	PENSAMENTO COMPUTACIONAL			5	5	0	80	40	40	80	0
2	25071	03	INTELIGÊNCIA INTERPESSOAL			5	5	0	80	60	20	80	0
2	29045	03	HANDS ON WORK III			2	2	0	40	0	40	40	0
2	29046	04	HANDS ON WORK IV			2	2	0	40	0	40	40	8
2	29208	03	INOVAÇÃO DISRUPTIVA			5	5	0	80	50	30	80	0
2	29209	04	ENGENHARIA DE REQUISITOS			5	5	0	80	50	30	80	0
<b>TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:</b>						<b>26</b>	<b>--</b>	<b>0</b>	<b>400</b>	<b>200</b>	<b>200</b>	<b>400</b>	<b>8</b>
3	25056	05	RESPONSIVE WEB DEVELOPMENT			5	5	0	80	50	30	80	0
3	25059	06	PROGRAMMING AND DATA PERSISTENCE			5	5	0	80	40	40	80	0
3	25063	05	SOFTWARE DESIGN			5	5	0	80	60	20	80	0
3	29047	05	HANDS ON WORK V			2	2	0	40	0	40	40	40
3	29048	06	HANDS ON WORK VI			2	2	0	40	0	40	40	40
3	29542	06	DATABASE DESIGN FOR APPS			5	5	0	80	50	30	80	0
<b>TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:</b>						<b>26</b>	<b>--</b>	<b>0</b>	<b>400</b>	<b>200</b>	<b>200</b>	<b>400</b>	<b>80</b>
4	25062	07	PARADIGMAS DE PROGRAMAÇÃO			5	5	0	80	50	30	80	0
4	25066	07	ENGENHARIA DE SOFTWARE			5	5	0	80	60	20	80	40
4	25068	08	PROGRAMAÇÃO PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS			5	5	0	80	50	30	80	0
4	25069	08	TESTE DE SOFTWARE			5	5	0	80	60	20	80	0
4	29049	07	HANDS ON WORK VII			2	2	0	40	0	40	40	0
4	29050	08	HANDS ON WORK VIII			2	2	0	40	0	40	40	40
<b>TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:</b>						<b>26</b>	<b>--</b>	<b>0</b>	<b>400</b>	<b>220</b>	<b>180</b>	<b>400</b>	<b>80</b>
5	24989	09	COMPUTAÇÃO EM NUVEM			5	5	0	80	50	30	80	0
5	25076	09	DEVOPS			5	5	0	80	50	30	80	0
5	25078	10	TECNOLOGIAS EMERGENTES			5	5	0	80	50	30	80	0
5	25079	10	SEGURANÇA CIBERNÉTICA			5	5	0	80	60	20	80	0

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS E ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H						
						ACAD	FIN	PRE	DIG	REM	TEO	PRA	TOTAL	EXT
5	29051	09	HANDS ON WORK IX			2	2		40			40	40	40
5	29052	10	HANDS ON WORK X			2	2		40			40	40	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						26	---	0	400	0	210	190	400	40
OPTATIVA													0	0
	24992	00	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS			5	5		80		80		80	0
						ACAD	FIN	PRE	EAD	TEO	PRA	TOTAL	EXT	
SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA:						133		0	2000	1080	920	2000	208	
								0.00%	100.00%	54.00%	46.00%	100.00%	10.40%	
						0,00						0	0	
TOTAL GERAL DA CARGA HORÁRIA:						133,33		0	2000	1080	920	2000	208	
								0.00%		54.00%	46.00%	100.00%	10,40	

#### COMPETÊNCIAS

O egresso deve apresentar as seguintes competências:

- Conhecimento e proficiência operacional, tática e estratégica na área de atuação do curso;
- Conhecimentos e saberes relacionados à atuação profissional, nos setores público, privado e em organizações do terceiro setor;
- Ética e respeito no exercício profissional;
- Empatia, responsabilidade, criatividade, inovação, empreendedorismo, comunicação, relacionamento interpessoal, proatividade, raciocínio lógico e visão crítica.

Fonte: Coordenação de Curso, 2025.

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

## **5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

O Curso Superior em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas não prevê a realização de estágio curricular supervisionado

## **6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

O Curso Superior em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas não prevê a realização de Trabalho de Conclusão de Curso.

## **7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

O Curso Superior em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas não prevê a realização de Atividades Complementares.

### **7.1 Ensino**

No período deste PPC, foram desenvolvidas atividades de ensino, que podem ser integralizadas como Atividades Complementares. Estas, envolvem especialmente a oferta de ambientação/inserção dos alunos na vida profissional, eventos científicos, e outros, como por exemplo, a Semana Acadêmica da Escola Politécnica, o Conexão Politécnica que é uma forma de fazer a ponte entre os alunos e as empresas, e o Computer on the Beach, que é um evento técnico científico da área.

As figuras a seguir ilustram alguns destes eventos:

**Figura 4:** Semana da Escola Politécnica 2024, no *Campus Kobrasol*



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

**Figura 5:** Conexão Politécnica 2024, no *Campus Kobrasol*



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

**Figura 6:** : Semana da Escola Politécnica 2025, no *Campus Prof. Edison Vilella*



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

## 7.2 Pesquisa

As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado que envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

No Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas a pesquisa de iniciação científica é conduzida por grupos de pesquisa associados ao Programa de Pós Graduação em Computação Aplicada.

Em geral, as pesquisas desenvolvidas incrementam o envolvimento de alunos e docentes, aprimorando o processo de ensino - aprendizagem. Por outro lado, permitem a aproximação com a comunidade, principalmente, através do próprio desenvolvimento da pesquisa e da prestação de serviços técnico-científicos, além da divulgação dos resultados por meio de publicações diversas e da participação em eventos científicos.

Atualmente, o curso atua a partir das seguintes Linhas de Pesquisa: Informática Aplicada a Saúde e Bem Estar, e Inteligência Aplicada.

As pesquisas iniciadas no período 2024-2025 são apresentadas na tabela abaixo:

**Tabela 1:** Projetos de Pesquisa 2024-2025 aprovados no Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

PROJETOS DE PESQUISA			
2024-2025 – UNIEDU			
Linha de Pesquisa	Bolsista(s)	Orientador	Título
Inteligência Artificial	Carlos Daniel Cavilha	Anita Maria da Rocha Fernandes	Portal de Informações sobre a doença de Parkinson
Inteligência Artificial	Douglas Klann	Anita Maria da Rocha Fernandes	Sistema de contagem de objetos de interesse em tempo real utilizando visão computacional para aplicação na sociedade 4.0

Fonte: Coordenação de Curso, 2025.

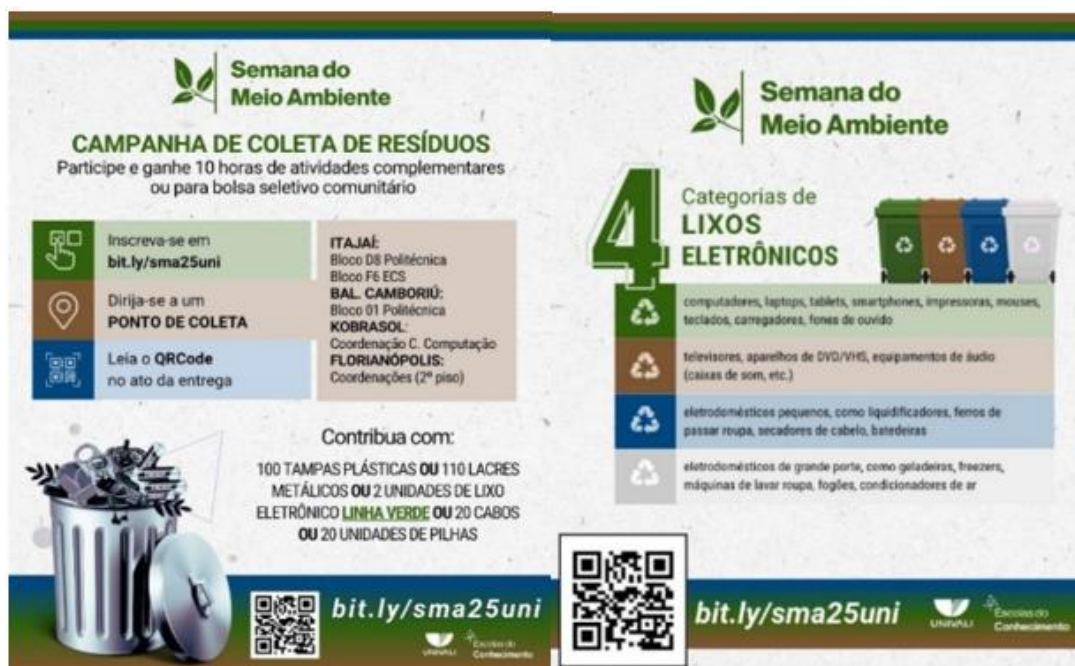
### 7.3 Extensão

No contexto do Currículo Conectado, em todos os cursos da Univali existe a oferta de disciplinas voltadas para a concretização de práticas extensionistas, como os Projetos Integradores. A inclusão destas disciplinas nos PPCs sempre considera a aderência da Matriz Curricular do Curso, tanto ao Mercado de Trabalho quanto no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

No período de 2024-2025 foram ofertadas pelo Curso as seguintes atividades na modalidade extensão: Semana do Meio Ambiente, Feira das Profissões e OPA.

Tendo como objetivo de fomentar a conscientização ecológica, a participação ativa de 435 discentes da Escola Politécnica na missão de recolher resíduos, resultou na arrecadação de milhares de lacres metálicos, plásticos e materiais eletrônicos. Essa iniciativa não apenas evidenciou o comprometimento conjunto com a proteção do meio ambiente, mas também demonstrou a capacidade de mobilização e o impacto positivo que a comunidade acadêmica pode alcançar.

**Figura 7:** Cartazes de divulgação



Fonte: Coordenação do Curso, 2025..

**Quadro 1:** Ações comunitárias desenvolvidas com a participação do Curso em 2024-2025

2024			
Título	Objetivo(s)	Participantes	Resultados alcançados
Semana do Meio Ambiente	Divulgar e sensibilizar a comunidade acadêmica sobre sustentabilidade ambiental. Fortalecer a identidade comunitária. Desenvolver alianças estratégicas. Promover a excelência em todos os níveis de ensino.	964 alunos da Escola Politécnica	Registro de arrecadação de milhares de lacres metálicos, plásticos e material eletrônico.
2025			
Título	Objetivo(s)	Participantes	Resultados alcançados
Semana do Meio Ambiente	Divulgar e sensibilizar a comunidade acadêmica sobre sustentabilidade ambiental. Fortalecer a identidade comunitária. Desenvolver alianças estratégicas. Promover a excelência em todos os níveis de ensino.	334 alunos da Escola Politécnica	Registro de arrecadação de milhares de lacres metálicos, plásticos e material eletrônico.

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

## 8. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CAs) e proporciona diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O papel do DCE e dos CAs é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade.

O Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas não possui organizações estudantis.

## **9. FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO**

A Univali possui diversidade de formas de ingresso para os cursos de graduação a distância, tais como: Seletivo Univali EaD; Nota do ENEM; Transferência Univali; Diplomados; Egresso Univali e Bolsa Desempenho.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade trimestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conferidos na página: <https://ead.univali.br/formas-de-ingresso>.

O Seletivo Univali EaD tem como principal característica o ingresso na Univali sem a realização de prova, basta apresentar o certificado de conclusão do Ensino Médio.

Já o ingresso pela nota do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) é utilizado na Univali como critério de seleção para o ingresso no curso, além de conceder bolsas de estudos de até 100%.

No ingresso pela Transferência Univali, o aluno ainda obtém uma bolsa de estudos de 50% em todo o curso.

Para os portadores de diploma de curso superior, há outras duas formas de ingressar na Univali: Diplomados e Egressos Univali (2ª graduação). Os diplomados, ao apresentarem seus diplomas da primeira graduação, obtém bolsas de até 35% e, para os Egressos da Univali, é concedido 35% durante toda a sua segunda graduação.

Outra forma de ingresso nos cursos de graduação da Univali é por meio desempenho das notas no histórico escolar que, além do ingresso, concede Bolsa de até 30% em todo o curso.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio do Portal Univali (<https://ead.univali.br/cursos-graduacao>) de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas escolas das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de ingresso com a utilização de diferentes mídias.

## 10. APOIO AO DISCENTE

A Univali oferece ao discente informação impressa, na intranet e na intranet. Constituem Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior da Univali:

- **Portal do aluno** - estruturado na intranet, para que o estudante possa acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, fazer solicitações e processos como a matrícula on-line, construir seu endereço de correio eletrônico individual e acessar ao programa *Software Legal*, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de *softwares*.

- **Vida Acadêmica** – guia disponibilizado por meio da Intranet com informações sobre locais, serviços, atividades que a Universidade oferece, ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

- **Secretaria Acadêmica** - equipe de funcionários que fornece informações e controla a documentação discente, a qual é arquivada em pastas individuais. A interação entre a Secretaria acadêmica com o aluno realiza-se pela internet, disponibilizada através do aplicativo *mobile* Minha Univali.

- **Comunidade Alumni Univali** – grupo para estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por meio de site e comunicação via *e-mail* e redes sociais. Tem como direcionamentos fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada e convivência. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e *workshops* preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Portal Univali Carreiras. Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Dentro desta proposta são estruturados encontros de *networking* e ainda, a ampliação do relacionamento para oferta da formação continuada (trilhas formativas), cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

- **Univali Carreiras** – setor que tem por objetivo integrar atividades dos processos, dos trâmites internos e a ampliação de ações com o intuito de desenvolver a comunidade acadêmica na preparação para o mercado profissional. As ações desenvolvidas atendem empresas, alunos do ensino médio dos colégios da região de abrangência da universidade, acadêmicos da graduação e pós-graduação. Entre as suas atividades estão o gerenciamento dos estágios e monitorias e a divulgação de oportunidades de estágios remunerados, por meio do Banco de Talentos, para alunos da graduação e pós-graduação da Univali. Além disso

oferta, semestralmente, programas de apoio à carreira, que conta com o acompanhamento do curso de Psicologia e mentoria de carreira realizada pela psicóloga do setor.

- **Acolhimento aos Discentes** - com o apoio das Escolas do Conhecimento, a Univali estrutura ações permanentes de acolhimento aos discentes ingressantes, esclarecendo e integrando-os ao ambiente universitário, explicitando seus direitos e deveres, bem como, as atividades desenvolvidas na Universidade, no Curso e na Escola. Destaca os programas de apoio existentes, as possibilidades de participação em pesquisa e extensão e disponibilizada informações sobre eventos, transporte para a universidade e moradia.

- **Brinquedoteca** - espaço de recreação destinado às crianças no período noturno, enquanto seus pais estudam ou trabalham. São oferecidas, durante o período de permanência das crianças, oficinas de literatura, dramatização, expressão corporal, música, jogos pedagógicos, confecção de brinquedos, jogos e brincadeiras.

- **Atendimento Psicopedagógico** - mediação psicopedagógica realizada por profissionais da área de Psicologia (Clínica de Atendimento Psicológico da Univali), com o objetivo de melhora do desempenho acadêmico e profissional. O serviço destina-se a alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e pós-graduação e funcionários. São promovidas ações de prevenção, intervenção e investigação nas questões de ordem emocional e pedagógica com atendimento e orientação a estudantes e familiares.

- **Atendimento Psicológico** - ações de atendimento psicológico e psicoterapêutico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia. Este atendimento destina-se também aos acadêmicos dos cursos de graduação da Univali, que apresentam algum tipo de sofrimento emocional.

- **Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU)** - Há mais de 20 anos, a Univali disponibiliza um programa de serviços de Atenção aos Discentes com deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem, deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em diferentes níveis. Suas ações têm o propósito de acompanhar os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário, promovendo o acolhimento e o seu acompanhamento. Ligado à Gerência de Ensino da Vice-Reitoria de Graduação, o NAU possui uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes e suas competências estão centralizadas em ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e à participação de estudantes na Instituição – acessibilidade metodológica, instrumental e de comunicação. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os *campi* pelo e-mail [nauinstitucional@univali.br](mailto:nauinstitucional@univali.br).

- **Programa Acolher** - Implantado na Universidade em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher é uma ação inovadora de apoio ao discente. Visa a promoção da Saúde Mental Universitária e a prevenção e o tratamento ao sofrimento psíquico e a violência de gênero.

- **Atendimento de Urgência e Emergência** – em casos de Urgência e Emergência, a Univali disponibiliza atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi*: Penha, Florianópolis, São José - Kobrasol, Biguaçu, Tijucas e no Museu Oceanográfico, em Balneário Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, aciona-se a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário.

- **Atendimento e acolhida ao intercambista** – alunos intercambistas provenientes de universidades estrangeiras conveniadas podem usufruir de Cursos de Língua Portuguesa e atividades de integração à universidade e à cultura brasileira e regional. Os estudantes também possuem o *Buddy Program*: serviço voluntário (prestado pela comunidade acadêmica) de acompanhamento ao estudante de outro país. Além disso, a Instituição oferta cursos semanais pela Escola de Idiomas da Univali, acompanhamento nas matrículas e nas primeiras atividades de inserção nos cursos.

- **Cursos de Língua Portuguesa específicos** – outra iniciativa de inclusão diz respeito ao atendimento às comunidades de língua estrangeira, para quem a Univali mantém cursos de Língua Portuguesa específicos. É aberto a todos os interessados e os acadêmicos de outros países participantes do Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA), instituído pela Diretoria de Internacionalização, frequentam essas aulas gratuitamente. Quando em temporada no exterior, os intercambistas da Univali encaminhados pela Diretoria de Internacionalização dispõem, nessas Instituições, de cursos gratuitos do idioma do país escolhido para o intercâmbio.

- **Univali Idiomas** – Inglês on-line – ensino de língua inglesa por meio de uma plataforma on-line oferecida aos alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e da pós-graduação, funcionários e egressos. Para alunos de graduação, professores e funcionários o curso é gratuito. Para os demais, alunos do CAU, da Pós-graduação e Alumni (egressos), o Inglês on-line um pacote semestral no início de cada semestre mediante pagamento de taxa.

- **Programa de Nivelamento** – tem por finalidade promover aos acadêmicos o conhecimento em patamar adequado para um melhor desempenho e aproveitamento dos conteúdos a serem desenvolvidos nas Unidades de Aprendizagem das disciplinas. Este Programa integra a Política Institucional de apoio aos estudantes, alinhado ao Instrumento de Avaliação do

Sinaes, indicador Apoio ao Discente. Por meio deste programa, a instituição desenvolve e/ou intensifica o domínio de conhecimentos específicos de seus estudantes nas áreas de Matemática e Português. O programa é ofertado em períodos que antecedem e/ou simultaneamente à oferta dos conteúdos relacionados na matriz curricular dos cursos, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e disponibilizado para os estudantes da modalidade a distância.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas ([www.univali.br/bolsas](http://www.univali.br/bolsas)): Bolsa Atleta; Bolsa Coral Univali; Bolsa Convênio; Bolsa Desempenho Enem; Egresso; Bolsa de Extensão; Bolsas para Funcionários, Professores e Dependentes; Bolsa Grupo Familiar; Bolsa Intercâmbio; Bolsa Mérito Estudantil; Bolsa Ouro; Bolsa Pesquisa; Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 30; Transferência; Auxílio aos Estudantes Universitários; Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU (com recursos garantidos pelo Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado); Programa Universidade Gratuita; Bolsa Empresa; Santander Graduação; Santander Superamos Juntos; PEC-G e ProUni. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

### **10.1 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais**

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior implantados pela Lei nº 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto nº 5773/06, a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali – NAU, em substituição ao PADEF. O NAU está localizado

fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os campi pelo e-mail nauinstitucional@univali.br.

Empenhada em reduzir e, com o tempo, eliminar barreiras pedagógicas, arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais, a Universidade do Vale do Itajaí mantém um setor dedicado a disseminar políticas de inclusão que promovam a igualdade de condições para todos. O Núcleo de Acessibilidade da Univali está à disposição dos alunos e, entre seus objetivos, acompanha os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário. Ligado à Diretoria de Ensino da Pró-Reitoria de Ensino.

O objetivo do NAU é promover o acolhimento, o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em suas trajetórias no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição. A Instituição propicia também adequação arquitetônica dos espaços físicos.

**Atendimento e Apoio a Acessibilidade:** Após a declaração do acadêmico na matrícula, informando que possui alguma deficiência, o setor promove o acolhimento realizando os atendimentos iniciais. Estes atendimentos são presenciais, remotos ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para que seja ofertado o melhor recurso de acessibilidade. Se necessário, a equipe faz o encaminhamento para outros serviços da Universidade. Após conhecer o acadêmico na sua subjetividade, confirmar a sua deficiência, ele é inserido no Banco de Dados e passa a ser acompanhado sistematicamente pela equipe. Importante afirmar que nem todos os acadêmicos com deficiência demandam recursos de acessibilidade, e, quando necessitam, eles são ofertados junto aos professores e Coordenação, com a aprovação do acadêmico.

**Recursos de acessibilidade:** são ofertados respeitando a subjetividade de cada indivíduo, podendo ser tecnológicas e/ou de comunicação/informação, conforme a Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão) e a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que estabelece que o acesso e a adaptação sejam garantidos às pessoas com deficiência. Partindo do pressuposto de que a exclusão decorre da relação entre as pessoas e as barreiras de natureza cultural, social, econômica e política, materializadas nas condições educacionais, laborais, arquitetônicas e comunicacionais, dentre outras, a Convenção determina, em seu artigo 24, que para efetivar o direito das pessoas com deficiência à educação, deve-se assegurar um sistema educacional inclusivo, ao longo da vida. Dessa forma, é fundamental a

oferta de recursos de acessibilidade com qualidade, pois é a partir dos acessos que serão eliminadas as barreiras que atrapalham o desenvolvimento do sujeito com deficiência.

#### **- Deficiências e seus recursos de acessibilidade**

**Deficiência Intelectual:** A Área Intelectual atende as pessoas com Transtorno do Desenvolvimento Intelectual, Transtornos Específicos de Aprendizagem (Dislexia, Discalculia e Disgrafia), Transtorno do Espectro Autista, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, Altas Habilidades/Superdotação e Dificuldades Gerais de Aprendizagem (dificuldades de adaptação, dificuldades de interação social com colegas e professores, processamento cognitivo reduzido, dentre outros). Para estas demandas existem atendimentos individuais e/ou grupos de estudo e outras atividades formativas que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica. Ainda, com vistas à uma adaptação efetiva no que concerne ao processo de aprendizagem de cada discente, algumas estratégias específicas são adotadas.

**Deficiência Visual e Auditiva:** A área Sensorial subdivide-se em Auditiva e Visual. Essa área atende acadêmicos que possuem desde baixa audição/visão à surdez ou cegueira. Em relação aos recursos da deficiência visual, o apoio pode dar-se com máquina de datilografia braile, impressora braile acoplada a computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, acervo bibliográfico em fitas de áudio, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a um computador, acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em braile. Aos alunos com deficiência auditiva, o apoio pode se dar por meio de intérpretes de língua de sinais, especialmente durante a realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito, dando flexibilidade na correção das provas, valorizando o conteúdo semântico e aprendido da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita.

O artigo 21 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que trata da liberdade de expressão e de opinião e acesso à informação, versa sobre as medidas para assegurar às pessoas com deficiência o direito à liberdade de expressão e opinião, inclusive à liberdade de buscar, receber e compartilhar informações e ideias, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas e por intermédio de todas as formas de comunicação de sua escolha.

**Deficiência Física:** As solicitações de recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência física variam conforme a mobilidade e lesão instalada no corpo.

Exemplos de recursos de acessibilidade ofertados pelo NAU: Atendimento psicopedagógico (organização dos estudos, rotina, estratégias de aprendizagem, e de avaliação, etc.); Tempo

estendido de prova (prova sala separada/no computador/ampliada); Mobilidade (salas de fácil acesso, recurso humano para locomoção, cadeira adaptada, tecnologias assistivas, etc.); Texto ampliado, Braille, descrição da imagem, vídeo adaptado; Orientação passo a passo das plataformas de estudo remotas/híbrido e presencial; Interprete de Libras, legenda, prioridade para sentar-se na frente, alteração de texto por imagem, leitura labial; Orientação sobre o uso do abafador/sentar longe da janela para alunos autistas que são sensíveis ao barulho; Orientação sobre o Cão guia; Auxílio no trajeto e mobilidade com alunos cegos e autistas; Solicitação de material antecipado aos professores; Ledor e transcritor de provas.

A educação inclusiva deve ser um espaço de acolhimento da diversidade, constituindo-se em um ambiente relacional que possibilita a interação entre os acadêmicos, promovendo o conhecimento mútuo e a auto compreensão. Esse processo contribui para que todos se sintam valorizados em suas diferenças, fortalecendo a inclusão no ambiente universitário.

Além disso, o NAU participa também do Macroprograma Trilhas Formativas, promovendo oficinas e palestras sobre Acessibilidade, Deficiências e afins. O Núcleo participa de conselhos de direitos e estabelece parcerias com instituições não-governamentais que atendem pessoas com deficiência, entre outras iniciativas de atuação também na comunidade.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentre da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

No que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000, dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99, da NBR 9050/2004, da ABNT e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

## **11. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Na Univali, a Avaliação Institucional, reconhecida no Sinaes como autoavaliação, sob a denominação de Programa de Avaliação Institucional da Univali – Paiuni, faz parte da política institucional da Universidade. Com uma trajetória histórica de mais de duas décadas, têm se firmado e evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária, para a garantia da qualidade de ensino e das demais necessidades/recursos/insumos que integram seu desenvolvimento e o seu processo de autoavaliação institucional. O Programa de Avaliação Institucional da Univali iniciou na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali, em atenção à legislação federal, foi criada pelo Conselho Universitário (CONSUN) por meio da Resolução nº 042/CONSUN/2004 e homologada pela Resolução nº105/CONSUN/2004, na condução dos processos de avaliação internos da instituição a partir da coleta, sistematização e análise de informações, além do fornecimento de dados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) por meio de relatório elaborado anualmente.

Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária (docentes, discentes e técnico-administrativos), além de membros da sociedade civil, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali foi inicialmente organizada a partir do campus sede, em Itajaí. Até dezembro de 2016, manteve-se como um único comitê, quando

teve seu Regulamento alterado.

Em 21 de maio de 2018, a Resolução nº 056/CONSUN/2018 instituiu um novo marco regulatório, estabelecendo uma estrutura composta por um Comitê Central (no campus sede), pelo Comitê Regional dos Campi de Balneário Camboriú e Tijucas e pelo Comitê Regional dos Campi da Grande Florianópolis. Essa organização passou a atuar com o apoio de uma equipe técnica e de uma Secretaria.

O marco mais recente ocorreu em 17 de junho de 2025, com a aprovação de uma nova alteração no Regulamento da CPA. A partir dessa atualização, a estrutura da Comissão passou a ser organizada em três instâncias articuladas:

- Comitê Estratégico, responsável por planejar e acompanhar as políticas e ações de Avaliação Institucional em todas as etapas e níveis;
- Comitê Executivo, encarregado do monitoramento e da execução das ações previstas;
- Estrutura de Apoio, formada pela equipe técnica e pela Secretaria.

No novo arranjo, cabe à equipe técnica a sistematização dos dados e informações que fundamentam o Relatório da CPA. Já a Secretaria mantém o apoio operacional às atividades da Comissão, incluindo a organização e secretariação das reuniões.

No período de 2019 a 2022, a Avaliação Institucional passou por importantes evoluções metodológicas, que abrangeram desde a concepção das etapas de pesquisa até a forma de divulgação dos resultados aos participantes. Essas mudanças foram motivadas por uma metaavaliação realizada em 2018, na qual discentes e docentes apontaram a necessidade de aprimoramentos tanto no instrumento quanto na aplicação da Avaliação Institucional, dando origem ao projeto que se consolidaria como o FazÁi.

O processo de redesenho da Avaliação Institucional foi conduzido pela CPA, em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino, que atuou de forma articulada na definição das etapas e no planejamento das transformações necessárias. Esse trabalho conjunto estruturou as bases de uma nova abordagem para a avaliação, mais alinhada às demandas da comunidade acadêmica e às tendências de inovação tecnológica e metodológica.

Como resultado desse esforço, a Avaliação Institucional passou a ter uma nova identidade e uma estratégia de comunicação mais direta com seus públicos. Sob o nome FazÁi, a avaliação adotou um modelo de acessibilidade ampliada, com todas as pesquisas sendo aplicadas via aplicativo móvel — o Minha Univali — disponível para dispositivos Android® e iOS®. Essa mudança possibilitou que estudantes, professores e colaboradores respondessem às pesquisas de qualquer lugar e a qualquer momento, tornando o processo mais flexível e aderente às rotinas da comunidade universitária.

O redesenho metodológico incluiu quatro premissas centrais: (1) **Pesquisa acessível**, com aplicação e consulta de resultados diretamente no aplicativo móvel; (2) **Pesquisa mais independente**, priorizando menor interferência externa e garantindo processos de sensibilização, aleatoriedade e consistência; (3) **Integração entre FazAí e desempenho acadêmico**, mediante o uso de métodos estatísticos e ciência de dados para identificar possíveis vieses; e (4) **Ampliação da divulgação dos resultados**, proporcionando retorno mais transparente e acessível, inclusive aos estudantes.

O questionário aplicado pelo FazAí também foi redesenhado para acompanhar a lógica de agilidade da plataforma, adotando formatos de resposta mais práticos e adequados ao uso em dispositivos móveis. Por estar integrado ao aplicativo Minha Univali, o FazAí estabelece um contato direto com seus públicos, utilizando o sistema de notificações para comunicar a abertura, o andamento e a finalização das pesquisas. Essa dinâmica permite que o participante acompanhe o processo em tempo quase real, com acesso rápido e simplificado às informações relevantes.

Ao término de cada pesquisa, os dados são consolidados e analisados pela equipe da Diretoria de Ensino, em conjunto com a CPA. A devolutiva dos resultados é direcionada conforme o público-alvo. Para os estudantes, as informações são disponibilizadas diretamente no aplicativo, apresentando as médias da Universidade, da Escola do Conhecimento e do Curso no item avaliado. Para os docentes, é gerado um boletim individual que também pode ser consultado no aplicativo, permitindo visualizar seus resultados e compará-los com os desempenhos do Curso, da Escola e da Universidade. Já os Gestores — Administração Superior, Diretores de Escola e Coordenadores de Curso — têm acesso às informações completas por meio do aplicativo de *Business Intelligence* (BI), onde são disponibilizados todos os indicadores e dimensões avaliadas.

O *Business Intelligence* do FazAí oferece aos Gestores uma visão integrada e dinâmica das pesquisas, abrangendo resultados específicos de cada Curso e toda a série histórica dos indicadores. A ferramenta contempla desde aspectos de Gestão e Coordenação até o desempenho docente, possibilitando análises mais consistentes para o planejamento de ações de melhoria contínua. Dentro desse ambiente, destaca-se o Boletim dos Professores, que permite acompanhar o desempenho individual de cada docente, com médias gerais e específicas por disciplina, além de análises por turma e turno. O BI também possibilita comparações entre disciplinas e entre diferentes períodos históricos, ampliando a capacidade de diagnóstico e tomada de decisão da gestão acadêmica.

Entre 2019 e 2022, a aplicação das pesquisas institucionais passou por diferentes fases, acompanhando as transformações acadêmicas e metodológicas do período. Em 2019, foram

realizadas cinco pesquisas, incluindo a avaliação das Disciplinas Regulares e dos Cursos de Educação a Distância no primeiro semestre, além da Autoavaliação Docente, da pesquisa de Curso e Coordenação e da avaliação das Disciplinas Digitais no segundo semestre.

Em 2020, com a pandemia, a Avaliação Institucional foi adaptada para o formato “FazAí Em Casa”, garantindo a continuidade das coletas em ambiente totalmente remoto, mas com atividades síncronas entre professores e estudantes. Naquele ano, as pesquisas concentraram-se na avaliação da transposição do ensino presencial para o remoto e nas disciplinas regulares, digitais, projetuais e de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), mantendo o cronograma previsto das dimensões avaliadas.

Nos anos de 2021 e 2022, retomou-se a regularidade dos processos avaliativos no Ensino Superior, tanto na modalidade presencial quanto a distância. As pesquisas abrangeram novamente todas as tipologias de disciplinas — regulares, digitais, projetuais e TCC — e foram aplicadas de forma ampla a alunos e professores.

Quanto ao engajamento da comunidade acadêmica, as taxas de participação permaneceram relativamente estáveis no período. A adesão discente passou de 33,2% em 2021 para 35% em 2022, indicando leve crescimento no envolvimento dos estudantes. Entre os docentes, a participação foi de 56,9% em 2021 e de 50,7% em 2022, mantendo-se em patamar considerado positivo e demonstrando o compromisso da maioria dos professores com a Avaliação Institucional.

Em 2023, a Avaliação Institucional passou por uma mudança metodológica expressiva nos cursos de graduação presenciais, com a implantação de um projeto piloto voltado aos discentes. A principal inovação consistiu na criação de estratos que consideraram diferentes estágios do percurso acadêmico — ingressantes, alunos de meio de jornada, concluintes e egressos — com instrumentos específicos para cada grupo, sendo a pesquisa com egressos realizada via plataforma Alumni. Para os alunos de meio de jornada e concluintes dos cursos presenciais, adotou-se ainda a pesquisa por amostragem, buscando otimizar a coleta de dados e garantir maior representatividade estatística. Já nos cursos de graduação a distância, bem como na autoavaliação docente, manteve-se o modelo censitário, baseado na participação de toda a população disponível. Em 2024, essa configuração metodológica foi consolidada, com a continuidade da pesquisa por amostragem para os discentes presenciais e da aplicação censitária tanto nos cursos a distância quanto na autoavaliação docente.

A Avaliação Institucional dos cursos a distância contempla um conjunto de 12 eixos avaliativos que abrangem aspectos centrais da experiência acadêmica. Esses eixos estão organizados em categorias como Satisfação Geral, Serviços e Ferramentas, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Metodologia e Material Didático, Comunicação e Corpo Docente. Essa

estrutura permite uma análise abrangente da qualidade da oferta na modalidade a distância, possibilitando identificar pontos fortes, necessidades de melhoria e oportunidades de aprimoramento contínuo na formação oferecida.

A participação discente na Avaliação Institucional dos cursos a distância tem variado nos últimos anos. Em 2023, entre os 2.826 alunos matriculados, 383 participaram da pesquisa, correspondendo a 13,6% de cobertura. Já em 2024, do total de 2.954 matriculados, 497 responderam ao questionário, alcançando um percentual de participação de 16,8%. Esses dados evidenciam a importância de estimular continuamente a adesão dos discentes, de modo a ampliar a representatividade e fortalecer a utilização dos resultados no aprimoramento da qualidade educacional.

Em relação a satisfação geral, foram avaliados dois eixos principais. O primeiro eixo, "Qual é o seu grau de satisfação geral com a Instituição?", apresentou uma média de 8,50, com desvio padrão de 1,72. Esse resultado indica um alto nível de satisfação dos alunos em relação à Univali, com uma variação moderada entre as respostas. Já o segundo eixo, "Considerando sua experiência até o momento, qual a probabilidade de você recomendar a Instituição para colegas, amigos ou familiares?", registrou uma média ainda ligeiramente superior, de 8,66, com desvio padrão de 1,82. O dado reforça a percepção positiva da experiência acadêmica, sugerindo que, em geral, os alunos estão não apenas satisfeitos, mas também dispostos a recomendar a instituição a outras pessoas. A proximidade das médias e a amplitude moderada dos desvios padrões indicam consistência nas percepções dos respondentes nesse aspecto.

Na categoria Serviços e Ferramentas, foram avaliados três eixos específicos. O eixo "Qual é o seu grau de satisfação com o Portal do Aluno (Acadêmico/Financeiro)?" apresentou uma média de 8,73, com desvio padrão de 1,69, indicando alta satisfação dos alunos com essa ferramenta e uma dispersão relativamente baixa das respostas. O eixo "Qual é o seu grau de satisfação com a biblioteca virtual e o acesso disponível?" obteve média de 8,35 e desvio padrão de 1,88, demonstrando também uma avaliação positiva, embora com leve aumento na variabilidade das opiniões. Já o eixo "Qual é o seu grau de satisfação com a qualidade dos canais de atendimento digitais?" registrou a menor média entre os três, 7,68, e um desvio padrão de 2,38, evidenciando uma percepção mais crítica dos alunos em relação a esse serviço e uma maior heterogeneidade nas respostas. Esses resultados apontam que, embora os serviços em geral sejam bem avaliados, há espaço para melhorias, especialmente na qualidade dos canais digitais de atendimento.

Na categoria Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), foram avaliados dois eixos. O primeiro eixo, "Qual é o seu grau de satisfação com o Ambiente Virtual de Aprendizagem (Ambiente

Virtual EaD)?", obteve uma média de 8,71 e desvio padrão de 1,74, revelando uma avaliação bastante positiva dos alunos quanto ao ambiente utilizado para suas atividades acadêmicas. Já o segundo eixo, "Ainda sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem (Ambiente Virtual EaD), você acredita que este ambiente favorece a interação do grupo com o professor?", apresentou uma média de 7,72 e desvio padrão de 2,37. Este resultado, embora positivo, aponta para uma percepção mais crítica dos estudantes quanto à capacidade do ambiente virtual de promover a interação com os professores, além de indicar uma maior variação nas respostas. Em resumo, enquanto o ambiente em si é bem avaliado, a dimensão da interação ainda representa uma oportunidade de aprimoramento.

Na categoria Metodologia e Material Didático, foram avaliados três eixos. O primeiro eixo, "Qual é o seu grau de satisfação com a Metodologia de Ensino utilizada em seu curso?", obteve uma média de 8,22 e desvio padrão de 2,07, indicando que, de maneira geral, os alunos estão satisfeitos com a metodologia, embora com uma variação considerável nas respostas, o que sugere que algumas abordagens podem ser mais ou menos eficazes para diferentes grupos de estudantes. O segundo eixo, "Qual é o seu grau de satisfação com o Material Didático utilizado em seu curso?", apresentou uma média de 8,36 e desvio padrão de 1,95, evidenciando uma satisfação geral um pouco superior com o material, com uma dispersão semelhante à do primeiro eixo. O terceiro eixo, "Em relação ao Material Didático, qual é o seu grau de satisfação com a diversificação de formatos (imagens, vídeos, artigos, revistas, livros, textos)?", obteve a maior média da categoria, 8,44, e desvio padrão de 1,97, sugerindo que a variedade de formatos no material didático é bem recebida pelos alunos, embora também haja uma gama de respostas que indica áreas de possível melhoria. Em resumo, a avaliação dos alunos sobre a metodologia e o material didático é amplamente positiva, mas com espaço para ajustes que atendam melhor as diferentes necessidades de aprendizagem.

Na categoria Comunicação com a Coordenação do Curso e Corpo Docente, foram avaliados dois eixos. O primeiro eixo, "Qual é o seu grau de satisfação na comunicação com a Coordenação do seu curso?", obteve uma média de 7,81 e desvio padrão de 2,44, indicando que, apesar de uma avaliação geral positiva, há uma dispersão significativa nas respostas. Isso sugere que a comunicação com a coordenação pode ser mais eficaz para alguns alunos, enquanto outros podem perceber a comunicação como uma área que necessita de melhorias. O segundo eixo, "Qual é o seu grau de satisfação com os Professores?", obteve uma média de 8,29 e desvio padrão de 2,11, o que reflete uma percepção positiva em relação ao corpo docente, mas também com uma variação considerável nas respostas. Assim como no eixo anterior, há uma indicação de que a experiência de comunicação com os professores pode

variar substancialmente entre os alunos, sugerindo a necessidade de estratégias mais consistentes e claras em algumas situações.

Em termos gerais, os alunos demonstraram satisfação com a maioria dos aspectos avaliados, mas há áreas, como os canais de atendimento digitais, a interação no AVA e a comunicação com a coordenação, que merecem atenção para aprimorar a experiência de aprendizagem a distância. As avaliações foram, de maneira geral, consistentes, com médias acima de 7,0, refletindo um bom nível de aceitação dos serviços e práticas institucionais, mas também identificando pontos de melhoria.

Os resultados da Avaliação Institucional dos cursos EaD da Univali refletem uma avaliação positiva em relação aos diversos aspectos da experiência acadêmica, com algumas áreas apresentando maior satisfação do que outras. A média geral dos eixos avaliados indica que os alunos estão satisfeitos com a instituição, mas com espaço para melhorias em pontos específicos. Estes indicadores norteiam decisões nas diversas instâncias institucionais e de gestão de Curso, subsidiando seu Plano de Ação, a tomada de decisão por Curso e Escola e a necessidade de sensibilização de todos para “enxergar o que não vemos”, conforme campanha também utilizada no ensino de graduação à distância.

## **12. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação neste paradigma é concebida como um processo mediador na construção do currículo intimamente ligada à gestão da aprendizagem dos alunos e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do aluno pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes, por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados das avaliações com os estudantes.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa, a Instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do

compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação, conforme estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação na modalidade educação a distância, na Univali é feita de forma contínua e cumulativa, com apuração no final da disciplina, abrangendo os elementos de participação e de desempenho nos estudos expressos em pontos acumulados de 0 a 10, da seguinte forma:

- Nota 1 (N1) – Trilhas de Aprendizagem – até 2,0 pontos obtidos por meio de resolução de tarefas, atividades de autoavaliação, realização de desafios inseridos nas trilhas de cada unidade de aprendizagem.
- Nota 2 (N2) – Avaliação realizada nos encontros presenciais, conduzida pelos professores das disciplinas – até 2,0 pontos atribuídos à avaliação que poderá ser teórica ou prática.
- Nota 3 (N3) – Avaliação Final Presencial – até 6,0 pontos atribuídos à Avaliação Presencial, considerando-se os conteúdos de todas as Unidades de Aprendizagem da disciplina.

Nos Projetos Integradores a verificação do rendimento do acadêmico seguirá em duas etapas:

- N1 – Relatório Parcial – até 4,0 pontos de acordo com os critérios da ficha de avaliação.
- N2 – Relatório Final – até 6,0 pontos de acordo com os critérios da ficha de avaliação.

Os critérios de avaliação dos relatórios são definidos em Regulamento específico, a partir de ficha de avaliação que considera: a escrita; o desenvolvimento do trabalho; a articulação teoria e prática; os prazos e a apresentação/socialização do relatório final.

Os resultados das avaliações são discutidos e analisados de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação de curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

A participação do aluno é avaliada conforme descrito a seguir.

### ***Resolução de tarefas***

- a) Percorrer toda a trilha:** Contempla 10% da pontuação do aluno no item Resolução de

tarefas, caso não seja realizada toda a trilha a nota é proporcional. O aluno deve acessar todos os itens do conteúdo relacionados a seguir para atingir o objetivo total:

- **Apresentação:** contém os Objetivos de Aprendizagem da unidade de aprendizagem, em termos de conteúdo, habilidades e competências. Esses objetivos de aprendizagem servem como norteadores para a elaboração dos demais itens que compõem a unidade.
  - **Infográfico:** é uma síntese gráfica, com o objetivo de orientar o aluno sobre os conteúdos disponibilizados no material. São elementos informativos que misturam textos e ilustrações para que possam transmitir visualmente uma informação.
  - **Conteúdo do livro:** cada unidade de aprendizagem é composta por um trecho do livro selecionado.
  - **Dica do professor:** tem por objetivo apresentar o conteúdo em um formato dinâmico, complementando os demais objetos de aprendizagem.
  - **Na Prática:** é a aplicação e contextualização do conteúdo. Um meio de demonstrar a teoria na prática.
  - **Saiba Mais:** permite a leitura complementar e mais profunda dos diversos assuntos abordados na unidade de aprendizagem.
- b) Resolver exercícios:** Responder os exercícios de fixação contempla 40% da pontuação do aluno no item Resolução de tarefas. São cinco questões objetivas (em cada UA) que abordam os pontos principais do conteúdo abordado. As questões não são avaliativas, e é dado *feedback* a cada questão respondida.
- c) Resolver o Desafio de Aprendizagem:** Resolver o desafio contempla 50% da pontuação do aluno no item Resolução de Tarefas. O desafio contextualiza a aprendizagem por meio de atividades que abordem conflitos reais, criando significado para o conhecimento adquirido. O objetivo do desafio não é encontrar a resposta pronta no texto, mas sim provocar e instigar o aluno para que ele se sinta motivado a realizá-la.

Ao longo do processo, o acadêmico acompanha no ambiente sua avaliação de desempenho acadêmico em cada unidade, que integra o processo de ensino e aprendizagem de cada disciplina.

### **Fórum temático**

A participação no fórum representa 20% da pontuação do aluno. O fórum é uma ferramenta que pode ser utilizada de forma síncrona ou assíncrona. Esta ferramenta possibilita a interação entre aluno-professor e aluno-aluno e seu objetivo é propiciar o

pensamento construtivo, a partir do pensamento crítico. A pontuação pode ser contabilizada de forma quantitativa e/ou qualitativa.

### ***Avaliação presencial***

A avaliação presencial contempla 60% da pontuação do aluno e é realizada individual e sem consulta. Essa avaliação visa avaliar as competências desenvolvidas pelo aluno durante a disciplina.

A avaliação continuada realizada ao longo do desenvolvimento das disciplinas dos Cursos da Univali Digital consiste em uma proposta que proporcione o engajamento e o melhor aproveitamento acadêmico para avaliar, de modo contínuo e processual, o desempenho dos acadêmicos no processo pedagógico.

Dentro dessa premissa, o material didático utilizado possibilita que o acadêmico faça seu percurso de aprendizagem e ao realizar as atividades propostas, como desafios e exercícios, sinta-se um sujeito ativo e corresponsável pelo seu processo de aprendizagem, no sentido de receber os feedbacks instantâneos para conferir seu desempenho, acompanhar seu progresso e rever os pontos que ainda não foram esclarecidos a partir do autoestudo. Do mesmo modo, os professores tutores de nossos Cursos também possuem acesso a relatórios instantâneos que demonstram os resultados do desempenho por aluno e por turma, verificando os gaps e podendo agir para melhorar o rendimento.

Adota-se, assim, uma metodologia formativa e flexível, voltada para estimular o engajamento acadêmico, considerando-se os vários estilos de aprendizagem. O professor tutor e equipe da EaD da Univali acompanham esses resultados ao longo da trilha de aprendizagem dos alunos a partir das ferramentas disponíveis na plataforma, como a Central da disciplina e Boletim de notas. A busca é sempre pelo engajamento do aluno, a partir da concepção de colocá-lo no centro do processo de ensino e aprendizagem. No fórum temático, o professor tutor também acompanha as participações e interações dos alunos ao longo do percurso, dando feedbacks e mediando as discussões.

O Boletim de notas é outra ferramenta que possibilita a todos os participantes do processo acompanharem em tempo real os desempenhos tanto por aluno quanto por turma.

Considerando que o processo de ensino necessita desenvolver no estudante atributos que o ajudem a desenvolver o raciocínio, criando a capacidade de processamento de informação para que consiga se instrumentalizar adotando meios próprios de expressão do seu pensamento, as disciplinas do curso buscam utilizar instrumentos que contribuam para este processo de aprendizagem e que são aplicados em todo o processo do Curso. Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes são: prova escrita, prova prática e trabalhos técnicos, produções textuais, de vídeos, infográficos e relatórios, conforme

as especificidades de disciplinas e uso de softwares e equipamentos. Nos momentos de socialização, predominam os Seminários, Apresentação de Projetos, Fóruns de Discussão.

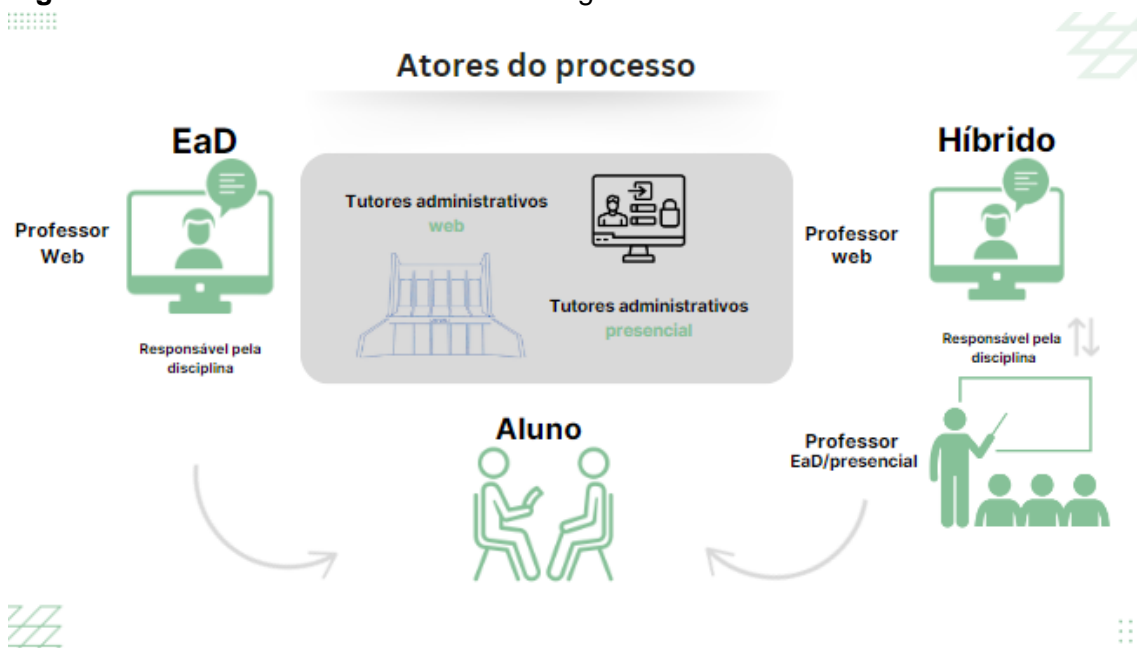
### 13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

As Tecnologias da Informação e Comunicação vêm alterando as formas de trabalhar, de comunicar, de se relacionar e de aprender. Na educação superior, mais especificamente na modalidade EaD, as TICs têm papel fundamental nas práticas docentes como meios de promoção de aprendizagens mais significativas e criativas, propiciando a adoção de metodologias de ensino ativas, alinhando o processo de ensino-aprendizagem à realidade dos estudantes e despertando maior interesse e engajamento dos alunos em todas as etapas de sua jornada acadêmica.

Assim, os Cursos ofertados pela Univali Digital incorporam continuamente as TICs para viabilizar, incrementar e potencializar seus Projetos Pedagógicos, por meio de diversas ferramentas. Entre elas, destacam-se o Ambiente Virtual de Aprendizagem, a Biblioteca Virtual, o Avalia e o Atendimento Virtual ao aluno.

As tecnologias adotadas nos cursos EaD e nas disciplinas digitais propiciam **variadas interações entre os atores do processo**, conforme demonstra a figura a seguir.

**Figura 8:** Atores dos Cursos EaD Univali Digital



Fonte: Pró-Reitoria de Ensino, Coordenadoria de EaD, 2025.

Ciente da sua relevância, a Univali oferece ao estudante diferentes canais de comunicação que permitem a realização de chamadas para esclarecimento de dúvidas sobre os serviços oferecidos, além de acolhimento de reclamações, sugestões e solicitações diversas, sendo eles: ouvidoria, mural de interação, portal do aluno, WhatsApp, telefone, Telegram, e-mail e a sala da coordenação (online e presencial).

Cabe destacar ainda que, para manter contato com a Coordenação de Curso, o aluno tem acesso, na plataforma, à sala virtual da coordenação, com diversas informações disponíveis, como: contato com o(a) coordenador(a), estrutura curricular, perfil do egresso, diferenciais do Curso (PPC), eventos, estágios e atividades complementares.

As tecnologias de informação adotadas no âmbito da Univali Digital promovem grande adesão e interatividade dos atores que buscam essa modalidade de ensino na Instituição. Permitem expressiva acessibilidade digital e comunicacional ao longo de toda a jornada e são acompanhadas pelos professores tutores, tutor administrativo e coordenador de curso para que os resultados dos relatórios gerados sirvam para implementar, de forma continuada, técnicas de gerenciamento nas diversas áreas da Univali Digital/disciplinas digitais. As contribuições dos recursos e dos processos de ensino-aprendizagem, mediados por TICs, são especialmente analisadas na avaliação institucional, provocando tomadas de decisões no atendimento às proposições registradas pelos estudantes e tutores nela envolvidos.

Vale acrescentar ainda que as TICs permitem ao acadêmico grande flexibilidade, na medida em que ele tem acesso aos materiais e recursos didáticos adotados no âmbito dos cursos digitais da IES em qualquer hora e lugar, valendo-se de diversos dispositivos – PC, notebook, tablet, smartphone.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem oferece condições para que **experiências diferenciadas de aprendizagem** ocorram nas disciplinas de práticas imersivas - Projetos Integradores e similares. Nestes ambientes, os alunos interagem entre si, via mural de interação, webconferência ou fórum, com a possibilidade de realizar trabalhos em grupos online, seminários de compartilhamento de experiências, além realizar as atividades avaliativas, no caso dos projetos com foco na profissão.

A **Biblioteca A** é a ferramenta que propicia o acesso dos acadêmicos a centenas de obras digitais sobre os mais diversos assuntos e áreas do conhecimento, e vivenciam a experiência da leitura ativa, o que significa ler, escutar, assistir, interagir e simular o que aprendeu a qualquer hora e lugar. Todo o material fica à disposição da comunidade acadêmica.

Da mesma forma, o Professor-tutor tem à sua disposição na plataforma várias ferramentas de gestão da disciplina (*Analytics*), que permitem monitorar o engajamento dos acadêmicos, possibilitando um mapeamento fidedigno da trilha de aprendizagem percorrida pelo aluno ou

por turma, inclusive com dados de desempenho e tempo de participação. Isso permite que se faça um contato periódico com os alunos, dando *feedbacks* e estimulando a participação e o engajamento.

Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações. A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos.

No momento, os acadêmicos da Univali contam com dois aplicativos: o acesso de informações do Portal do Aluno e o App Minha Univali com dados específicos do desempenho acadêmico e acesso à Avaliação Institucional (Faz Aí.), mediante login e senha do próprio aluno. Tal sistema de comunicação proporciona uma interação dinâmica e eficaz no processo ensino-aprendizagem, com ferramentas que objetivam proporcionar maior interatividade e experiências diferenciadas de aprendizagens. Modalidades de jogos, interação e comunicação virtuais e digitais são sempre previstas tendo em vista o acompanhamento ao avanço tecnológico nacional e internacional.

A Universidade possui também uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da instituição, além de laboratórios de informática com máquinas atualizadas e salas de videoconferência em todos os *Campi* da Instituição, disponíveis para que os estudantes possam estudar e desenvolver suas atividades educativas com tranquilidade, sempre que precisarem, inclusive imprimindo seus materiais.

Além disso, a Univali oferece a cada aluno ativo e egresso um serviço de e-mail integrado ao recurso do Microsoft Office 365 Professional Plus, com disponibilidade de 1 terabyte de espaço na nuvem do serviço OneDrive para a organização e a elaboração de arquivos de texto, planilhas, apresentações e anotações.

## **B - CORPO DOCENTE**

### **1. QUADRO DOCENTE**

Desde sua fundação, a Univali oferta um ensino de qualidade e o corpo docente é parte importante dessa ação, pois figura entre suas responsabilidades a análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente.

Dessa forma, o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas conta com um corpo docente formado de professores qualificados, com titulação obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* (reconhecidos pela CAPES), e atuação profissional de qualidade e com sólida afirmação no mercado. Esta qualidade está expressa nos resultados do trabalho desenvolvido em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.

Em relação à titulação do seu Corpo Docente, o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas conta 10 docentes, sendo 30% doutores, e 70% mestres. Dessa forma, o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas tem seu corpo docente composto por 100% entre mestres e doutores.

As características referentes à formação específica e titulação do corpo docente se apresentam compatíveis aos conteúdos ministrados, à natureza das atividades acadêmicas desenvolvidas e às características da concepção do Curso. Com isso, a universidade busca proporcionar uma formação profissional aos acadêmicos compatível com as exigências do mercado, contextualizada e operacionalizada por práticas aliadas às teorias estudadas e com a concepção da instituição, por meio de uma educação de qualidade, inovadora, voltada para a comunidade e apoiada pela pesquisa, tecnologias e experiências internacionais.

Esses professores, com perfis que aliam titulação, experiência profissional e acadêmica para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem apresentam atitudes de acolhimento e liderança; assumem o compromisso com a contextualização dos conteúdos, abordando a relevância e conexão destes na atuação profissional e acadêmica; apoiam o estudante na superação das suas dificuldades; ofertam atividades específicas para a promoção da aprendizagem, utilizando estratégias de ensino diversificadas, ativas e colaborativas. Para o acompanhamento do desenvolvimento do processo são aplicadas avaliações formativas, cujos resultados são utilizados para apoiar a redefinição das rotas percorridas pelo estudante e de sua prática docente.

Os docentes participam de reuniões periódicas promovidas no Curso (momentos de integração entre professores específicos do Curso e professores de disciplinas institucionais), quando analisam os conteúdos dos componentes curriculares, discutem a relevância da organização curricular para a atuação profissional e a trilha acadêmica do discente propostas no PPC, avaliam propostas metodológicas e ações integradas que fomentem o raciocínio crítico, a curiosidade, a criatividade e a aplicação de conhecimentos com base em literatura atualizada e para além dela, dentro e fora da universidade e incentivam a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação. Nestas, encontra-se ainda o conhecimento das ações administrativas e acadêmicas direcionadas ao Curso e à IES em geral e dos resultados das avaliações, mantendo-se assim integrados a todos os processos referentes ao bom andamento do Curso.

Também é de responsabilidade do docente a inserção, em seus planos de aula, das atividades que serão realizadas no semestre, alicerçadas nas reuniões e no trabalho realizado pela coordenação do curso, assessoria pedagógica da Escola de Conhecimento, a própria Escola e a instituições. O planejamento das aulas tem como uma de suas metas promover o raciocínio crítico, com base em literatura especializada, para além da bibliografia constante nos planos de ensino das Unidades Curriculares, integrando ensino, pesquisa, extensão universitária, inovação e internacionalização, fomentando o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.

Em relação ao regime de trabalho do corpo docente do Curso, de acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais. Dessa forma, o regime de trabalho dos docentes do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas tem a seguinte configuração: 20% têm carga horária em regime de tempo integral, 60% em regime de tempo parcial, e 20% é horista. Todas as atividades dos docentes estão documentadas nos planos de ensino, nos relatórios dos projetos de extensão, de cursos livres e eventos promovidos, entregues semestralmente, os quais são acessados pela coordenação e usados como base ao planejamento e gestão, visando a melhoria contínua das ações realizadas.

## 2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020 e Portaria 241/2024, de 05 de setembro de 2024, é a seguinte:

**Quadro 2:** Composição do NDE do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, 2024-2025

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Anita Maria da Rocha Fernandes- Coordenadora do Curso	Doutora	Integral
Alex Luciano Roesler Res	Mestre	Parcial
Ewerton Eyre de Morais Alonso	Mestre	Parcial
Mauricio Pasetto de Freita	Mestre	Parcial
Rafael Queiroz Gonçalves	Doutor	Parcial

Rodrigo Ramos Martins	Mestre	Parcial
-----------------------	--------	---------

Fonte: Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, 2025.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e o NDE tem gerado bons resultados para a gestão pedagógica do curso.

### 3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Os membros do Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas são escolhidos por seus pares. Atualmente é constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação n. 011/POLITECNICA/2025:

#### Quadro 3: Composição do Colegiado de Curso, 2024-2025

Nome	Atribuição
Anita Maria da Rocha Fernandes	Coordenadora do Curso
Alex Luciano Roesler Rese	Docente
Fabrizio Bortoluzzi	Docente
Rafael Queiroz Gonçalves	Docente
Rodrigo Ramos Martins	Docente
Maickel Becker Delwing	Acadêmico
Enzo Maziviero	Acadêmico

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

As reuniões ocorrem semestralmente, assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda ao Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

#### **4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES - DOUTORES E MESTRES**

Em relação a titulação do Corpo Docente, o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas conta 10 docentes, sendo 30% doutores, e 70% mestres. Dessa forma, o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas tem seu corpo docente composto por 100% entre mestres e doutores.

#### **5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE**

Em relação à experiência profissional dos dez docentes do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, 10% possuem mais de vinte anos de experiência no mercado, 50% têm entre 15 e 19 anos de experiência, e 20% têm 12 anos de experiência. Os demais 20% apresentam apenas experiência docente, não atuando no mercado de trabalho. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas técnicas na área de Tecnologia da Informação, o percentual da experiência chega a 80%. A atuação profissional do grupo abrange engenharia de requisitos, engenharia de software, gerência de banco de dados, gerência de projetos, desenvolvimento de front-end e back-end.

#### **6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR**

O Corpo Docente selecionado para o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas possui experiência na Docência Superior. Na modalidade de ensino a distância, o Professor Tutor (professor web) é o responsável pelo planejamento e organização da disciplina desde a seleção das Unidades de Aprendizagem (UAs), à elaboração do plano de ensino, do cronograma de atividades da disciplina e da organização Ambiente Virtual de Aprendizagem. Cabe a este professor identificar as dificuldades dos alunos, expor e discutir o conteúdo utilizando as ferramentas de interação síncronas e assíncronas; apresentar exemplos contextualizados e coerentes com os conteúdos das Unidades de Aprendizagem; fomentar o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação ao uso das tecnologias disponíveis; estimular o auto aprendizado e a interação do grupo; promover debates interagindo ativamente com os alunos; orientar e acompanhar, pedagogicamente, o desenvolvimento da disciplina; acompanhar a participação dos alunos nas Trilhas de Aprendizagem; mediar os fóruns de discussão; realizar *webconferences* atendendo à *timeline* da disciplina; realizar avaliações diagnósticas, formativas e somativas dos estudantes.

Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional na área de Tecnologia da Informação por professores de disciplinas técnicas, relacionadas as referidas atuações no mercado. No conjunto de dez docentes do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, 20% possuem mais de 16 anos de experiência na Docência Superior, 50% têm entre 7 e 12 anos de experiência, e 30% têm menos de 4 anos de experiência. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas específicas na área, o percentual da experiência chega a 100%.

## **7. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

A experiência docente na Educação a Distância contribui para a atuação do professor, tanto no ensino à distância quanto nas disciplinas ofertadas no formato digital, desde a escolha dos conteúdos de ensino a serem trabalhados, com a compreensão sistêmica do trabalho pedagógico, até a compreensão da importância do domínio das ferramentas disponíveis e do próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem. Além disso, a partir de sua experiência o docente é capaz de: orientar o aluno quanto ao estudo autônomo, organizado e a responsabilidade com esta possibilidade; e pensar nas ofertas dos momentos síncronos e assíncronos e na diversificação de estratégias que envolvam o estudante e que o façam avançar nas trilhas de aprendizagem de sua formação profissional, características de um ensino mediado pela tecnologia.

Essa experiência do professor favorece o desenvolvimento do ensino com base no exercício da profissão, da pesquisa e de seus resultados, na aplicação dos conhecimentos com vistas à ampliação de habilidades e atitudes pela execução de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados também para a redefinição de sua prática docente.

No Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, do total de dez docentes, todos possuem experiência no exercício da Docência na Educação a Distância, sendo que 70% deles têm mais de quatro anos de experiência e 30% têm pelo menos quatro anos de experiência.

## **C – INFRAESTRUTURA**

### **1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS**

O Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos.

Localizado no andar térreo do setor D4, no campus Prof. Edison Vilella em Itajaí, o espaço para trabalho dos docentes em tempo integral possui gabinetes de orientação e estudo, estando equipado com impressora e computadores apoiados em bancadas. O mobiliário é composto ainda, por mesa de trabalho, cadeiras estofadas. É disponibilizada internet sem fio para utilização de *laptops*, *tablets* e *smartphones* de propriedade dos docentes. A sala também é climatizada e possui uma biblioteca setorial. A iluminação, ventilação e mobiliário são adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Há ainda a sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que se encontra no bloco D8, piso térreo, sala 101.

O espaço da coordenação do curso está localizado no Bloco D8, sala 12, permitindo contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação do Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Facilita o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas do próprio coordenador, dos alunos, professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um todo. Oferece equipamentos de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar condicionado e móveis compatíveis com as demandas.

Além da sala de professores e da sala da coordenação, o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios, espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

A Secretaria Acadêmica do Campus Prof. Edison Vilella está localizada no Setor B6 Hall da Biblioteca Comunitária, com uma área de 245,7 m<sup>2</sup>. Está equipada com 16 computadores e uma impressora multifuncional. A sala possui 11 estações de atendimento direto ao aluno com

cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 15 funcionárias que atendem professores e alunos das 8h às 22h.

A Secretaria Acadêmica do Campus Balneário Camboriu está localizada no Bloco 3, piso térreo, com uma área de 237,3 m<sup>2</sup>. Está equipada com 17 computadores e duas impressoras multifuncionais. A sala possui 12 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 10 funcionárias que atendem professores e alunos das 8h às 22h.

A Secretaria Acadêmica do Campus Kobrasol está localizada no Setor 01, sala 313 (anexo ao Mundo Car Shopping), com uma área de 58,4 m<sup>2</sup>. Está equipada com 5 computadores e uma impressora multifuncional. A sala possui 4 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 4 funcionárias que atendem professores e alunos das 7:30 h às 22h.

A Secretaria Acadêmica do Campus Biguaçu está localizada no Bloco 1, sala 104, com uma área de 79,7 m<sup>2</sup>. Está equipada com 5 computadores e uma impressora multifuncional. A sala possui 4 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 3 funcionárias que atendem professores e alunos 8h às 12h das 13h às 17h e das 18h às 22h.

A Secretaria Acadêmica do Campus Tijucas está localizada no Bloco 1, sala 107, com uma área de 62,5 m<sup>2</sup>. Está equipada com 5 computadores e uma impressora multifuncional. A sala possui 4 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 3 funcionárias que atendem professores e alunos 8h às 12h das 13h às 22h.

A Secretaria Acadêmica do Campus Florianópolis está localizada no Piso térreo do Centro Comercial Bussiness Decor, com uma área de 20,1 m<sup>2</sup>. Está equipada com 5 computadores e uma impressora multifuncional. A sala possui 4 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 3 funcionárias que atendem professores e alunos 8h às 22h.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. Essa integração é responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

## 2. SALA DE PROFESSORES

O curso dispõe de uma sala coletiva de professores no piso térreo do setor D8 do Campus Prof. Edison Vilella, com 36 m<sup>2</sup>, destinada para o atendimento de professores, com terminal de computador com acesso à internet, armário com escaninhos individuais para uso pessoal, sofá, mesa coletiva com cadeiras, bebedouro e geladeira.

A sala está próxima das coordenações de cursos, Assessoria Pedagógica e banheiros, sendo um masculino e outro feminino. Este espaço permite aos docentes descanso entre períodos e/ou aulas; dispõe de apoio técnico-administrativo para o desenvolvimento de suas atividades; e infraestrutura tecnológica que possibilita formas distintas de trabalho, como o acesso à rede wireless, local para uso de notebooks, tablets e para a impressão de material pedagógico quando necessário.

Na sala a iluminação, climatização e acústica são adequadas às suas funções, possui higienização diária e há sanitários nas suas proximidades.

## 3 SALA DE AULA

A Univali possui salas de aula com capacidade para atendimento dos alunos, que são distribuídas em função das demandas de curso, tamanho das turmas, necessidades de cada conjunto de disciplinas e, especialmente, conforto e funcionalidade para tutores e discentes.

Todas as salas possuem quadro, carteiras, mesa para o professor e quadro de avisos aos alunos. As salas possuem boa acústica, iluminação, acessibilidade e ventilação adequadas. A Univali oferece, em sua infraestrutura de apoio pedagógico, recursos para a realização das aulas, projetores (Datashow), computadores e televisão.

**CAMPUS ITAJAÍ:** As salas de aula do curso estão aptas para acomodar confortavelmente os acadêmicos e professores, de acordo com as exigências e padrões normativos. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados a cada módulo, os recursos necessários às atividades acadêmicas e às necessidades especiais de alunos e professores. O Curso tem à disposição salas de aula com capacidade para 50 alunos, auditório e uma sala de projetos experimentais e criatividade. O auditório tem capacidade para 90 alunos e a sala de projetos experimentais tem capacidade para 100 alunos. No auditório há cadeiras com braço e uma TV com 50 polegadas, Full HD e entrada HDMI para apresentações audiovisuais. Na sala de projetos experimentais e criatividade estão disponíveis mesas de trabalho. Todas as salas são climatizadas, equipadas com cortinas do tipo *blackout*, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia e quadro negro e branco. O mobiliário

é higienizado a cada semestre e as salas, diariamente, no intervalo entre turnos. O acesso se dá por meio de escadas e rampa e está disponível também na instituição uma cadeira especial para acesso de alunos portadores de necessidades especiais.

**CAMPUS BALNEÁRIO CAMBORIÚ:** As salas de aula acomodam confortavelmente os acadêmicos e professores, de acordo com as exigências e padrões normativos. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores. As aulas são ministradas nas salas e laboratórios: as salas têm capacidade para 50 alunos, ventilação natural com janelas nas laterais, climatização, cortinas do tipo *blackout* de tecido, 50 cadeiras estofadas, 50 carteiras, projetor multimídia, quadros negro e branco e tela de projeção. O mobiliário é higienizado a cada semestre e as salas, diariamente, no intervalo de cada turno. O acesso às salas se dá por meio de rampas e de portas com 90 cm de largura, conforme exigências da ABNT.

**CAMPUS TIJUCAS:** As salas de aula acomodam acadêmicos e professores, de acordo com as exigências e padrões normativos. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores. As aulas são ministradas nas salas e laboratórios: as salas têm capacidade para 50 alunos, ventilação natural com janelas nas laterais, climatização, cortinas do tipo *blackout* de tecido, 50 cadeiras estofadas, 50 carteiras, projetor multimídia, quadros negro e branco e tela de projeção. O mobiliário é higienizado a cada semestre e as salas, diariamente, no intervalo de cada turno. O acesso às salas se dá por meio de rampas e de portas com 90 cm de largura, conforme exigências da ABNT.

**CAMPUS BIGUAÇU:** As salas de aula acomodam acadêmicos e professores, de acordo com as exigências e padrões normativos. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores. As aulas são ministradas nas salas e laboratórios: as salas têm capacidade para 50 alunos, ventilação natural com janelas nas laterais, climatização, cortinas do tipo *blackout* de tecido, 50 cadeiras estofadas, 50 carteiras, projetor multimídia, quadros negro e branco e tela de projeção. O mobiliário é higienizado a cada semestre e as salas, diariamente, no intervalo de cada turno. O acesso às salas se dá por meio de rampas e de portas com 90 cm de largura, conforme exigências vigentes.

**CAMPUS KOBRA SOL:** As salas de aula atendem aos acadêmicos e professores, de acordo com as exigências e padrões normativos. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados a cada semestre, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores. As salas têm capacidade para 50

alunos, ventilação natural com janelas nas laterais, climatização, cortinas do tipo *blackout* de tecido, 50 cadeiras estofadas, 50 carteiras, projetor multimídia, quadros negro e branco e tela de projeção. O mobiliário é higienizado a cada semestre e as salas, diariamente, no intervalo de cada turno. O acesso às salas se dá por meio de rampas e de portas com 90 cm de largura, conforme exigências reguladoras.

**CAMPUS FLORIANÓPOLIS:** As salas de aula utilizadas pelo curso possuem características diversas de acordo com o tipo de disciplina e atividade a ser desenvolvida. Todas as salas possuem boa ventilação, iluminação natural, climatização, espaço para criação em grupos e rede wireless, as salas de aula têm capacidade para 50 alunos, no Campus há 06 ateliês, 4 laboratórios de informática, 2 estúdios de fotografia, 01 camarim, 01 auditório e biblioteca comunitária com cinco salas de orientação e estudos. O Campus Florianópolis conta com dois laboratórios didáticos especializados e disponíveis para uso exclusivo das aulas práticas das disciplinas, cujas ementas e planos de ensino contemplam tanto o ensino prático para construção do perfil do egresso quanto suas habilidades e competências.

**CAMPUS BALNEÁRIO PIÇARRAS:** As salas de aula acomodam confortavelmente os acadêmicos e professores, de acordo com as exigências e padrões normativos. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados a cada trimestre/módulo, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores. As salas têm capacidade para 50 alunos, ventilação natural com janelas nas laterais, climatização, cortinas do tipo *blackout* de tecido, 50 cadeiras estofadas, 50 carteiras, projetor multimídia, quadros negro e branco e tela de projeção. O mobiliário é higienizado a cada semestre e as salas, diariamente, no intervalo de cada turno. O acesso às salas se dá por meio de rampas e de portas com 90 cm de largura, conforme exigências da ABNT.

A Universidade também possui 14 auditórios localizados em seus campi, com capacidade que varia de 80 a 500 lugares, utilizados na promoção de atividades de ensino.

Existem ainda nos campi Professor Edison Villela (Itajaí) e Balneário Camboriú os Espaços de Conhecimento Compartilhado, locais pensados com a adoção dos conceitos de Aprendizagem Contemporânea. Ações como “pensar”, “descobrir”, “transmitir”, “trocar” e “criar” são estimuladas através da arquitetura desses ambientes. O mobiliário e a distribuição do *layout* proporcionam a aprendizagem coletiva, ativa e colaborativa. Nesses espaços é possível integrar diferentes turmas e períodos, com o intuito da troca de experiências.

A Instituição dispõe igualmente de 13 salas de aula diferenciadas, localizadas no *campus* Professor Edison Villela (Itajaí), todas reestruturadas em parceria com empresas privadas. O *design* das salas foi elaborado com o propósito de integrar múltiplos ambientes de forma funcional e visa garantir mais conforto e tecnologia aplicada às atividades de ensino, pesquisa

e extensão, além de proporcionar uma aprendizagem ativa e colaborativa. Segue abaixo a relação de salas parceiras, que funcionam como espaços diferenciados destinados ao desenvolvimento das atividades de ensino.

**Quadro 4:** Relação de salas de aula diferenciadas, estruturadas por meio de parceiras com empresas nacionais e internacionais

<b>Empresa Parceira</b>	<b>Localização da Sala</b>	<b>Capacidade</b>
Portonave	Setor B3, Sala 101	52 usuários (32 mesas)
Intersindical	Setor B5, Sala 101	40 usuários
APM Terminals	Setor B5, Sala 102	40 usuários
Rockset Multiuso	Setor B5, Sala 105	35 usuários
Multilog	Setor B6, Sala 105	32 usuários
Asia Shipping	Setor B6, Sala 109	40 usuários
Allog	Setor B7, Sala 103	55 usuários
Abiva	Setor B7, Sala 112	55 usuários (24 mesas)
DC Logístic	Setor B7, Sala 202	50 usuários
Bunge	Setor C1, Sala 203	38 usuários
Bull Investimentos – Sala Multiuso	Setor C1, Sala 104	38 usuários
Bull Investimentos – Arena	Setor C1, Sala 204	90 usuários
UNIMED	Setor F3, Sala 101	52 usuários

Fonte: Gerência de Infraestrutura - Univali, 2025.

O *layout* das salas é flexível, permitindo a adaptação aos diversos formatos de aula, maximizando o desempenho, a cooperação, a concentração e o interesse dos alunos. Abaixo são apresentadas imagens de algumas dessas salas de aula diferenciadas.

#### **4. INFRAESTRUTURA PARA EAD**

No Campus Sede, a infraestrutura física destinada ao planejamento, produção e gestão dos recursos para o desenvolvimento dos cursos na modalidade a distância é composta por setores e compreende:

**a) Sala de Coordenação da EaD:** Sua localização permite o contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação dos acadêmicos, facilitando o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo.

**b) Espaço de Tutores:** o espaço dedicado ao trabalho dos tutores apresenta infraestrutura adequada para realização das atividades da permanência semanal.

**c) Sala da Equipe Multidisciplinar:** a Instituição dispõe de espaço destinado ao trabalho da equipe multidisciplinar. Neste ambiente, as representações das áreas de educação e técnica envolvidas discutem o planejamento, implementação, produção, revisão e gestão dos cursos ofertados na modalidade de educação a distância.

**d) Biblioteca física:** a IES possui 9 bibliotecas, formando o Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali – Sibiun. No Campus Sede, a Biblioteca Comunitária contempla o acervo de bibliografia básica e complementar, atendendo aos cursos presenciais e a distância, integralmente informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES. O gerenciamento dessa bibliografia ocorre pelo mesmo Sistema Integrado de Bibliotecas (Sibiun), cujo acervo e acesso é operacionalizado pelo Sistema Pergamum.

**e) TV Univali:** a TV Univali contribui para complementar a formação escolar, divulgar a produção científica da Universidade, os valores culturais e artísticos da região e, sobretudo, incentivar o debate de ideias e a liberdade de expressão junto às comunidades de sua área de abrangência. A TV Univali configura-se também como estrutura para a produção de material audiovisual para os cursos da Univali Digital e conta com estúdios devidamente equipados e preparados com cenografia e iluminação específica.

Os polos de apoio presencial da Univali estão inseridos nos seus *Campi* e são credenciados pelo Ministério da Educação como Polos EaD. Sendo assim, os cursos da Univali Digital compartilham de toda a infraestrutura física dos demais cursos da Instituição, tais como Secretaria Acadêmica, Biblioteca e Laboratórios.

Os polos contam com ambientes administrativos, acadêmico-pedagógicos e de uso comum, cuja finalidade é assegurar a qualidade no processo do ensino ofertado, assim como o atendimento ao aluno. Nos polos, temos a seguinte estrutura:

**a) Sala de Tutores:** os tutores administrativos possuem espaço dedicado de trabalho dentro do polo, extensivo aos professores tutores, contando com infraestrutura adequada para realização das atividades.

**b) Secretaria:** os alunos dos cursos da Univali Digital contam com atendimento e apoio das Secretarias Acadêmicas. A Instituição dispõe de Secretaria Acadêmica em todos os Polos de Apoio Presencial, trabalhando de maneira integrada para permitir que o aluno seja atendido em qualquer Secretaria da Instituição, independente do Polo a que o estudante esteja vinculado.

**c) Biblioteca:** cada polo possui uma Biblioteca, formando o Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali – Sibiun. A Biblioteca do polo contempla o acervo de bibliografia básica e complementar, atendendo aos cursos presenciais e a distância, integralmente informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES.

## **5. INFRAESTRUTURA DIGITAL**

A Univali adota uma política de atendimento ao discente que se baseia na comunicação sistemática e contínua com a comunidade acadêmica. Tanto os docentes ingressantes quanto

os acadêmicos em início de curso são recebidos na Univali com programas de acolhimento incluindo o acesso a diferentes tutoriais e plataformas de apoio e suporte digital. Dentre as plataformas, destacam-se:

**a) Biblioteca Digital:** espaço que facilita o acesso à informação científica e cultural, além de levar comodidade aos alunos e eliminar barreiras de espaço e tempo.

**b) Atendimento Virtual ao aluno:** a Univali oferece ao estudante diferentes canais de comunicação que permitem a realização de chamadas para esclarecimento de dúvidas sobre os serviços oferecidos, além de acolhimento de reclamações, sugestões e solicitações diversas. São eles: sala da coordenação/comunidade do curso (espaço virtual que contempla informações sobre o curso), mural de interação (dos ambientes das disciplinas), portal do aluno (intranet), WhatsApp (tanto no grupo do curso como no acesso à coordenação de EaD) e e-mail (ead@univali.br)

**c) Ambiente Virtual de Aprendizagem:** a Univali utiliza um Ambiente interativo, pautado em um sistema que permite, além do armazenamento, a administração e a disponibilização de conteúdos no formato WEB, assim como vias de comunicação interativas e colaborativas. No ambiente, os alunos têm à disposição uma série de ferramentas e atividades que os envolvem diretamente no processo de ensino e aprendizagem.

## **6. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA**

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali (2022-2026), a instituição dispõe, a alunos e professores, mais de 40 Laboratórios de Informática, distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as coordenações de curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de manutenção e/ou de investimentos cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

Segundo o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos).

Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de

compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

Os laboratórios de informática do Campus sede e disponíveis aos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - EaD são de uso comum aos cursos da Escola Politécnica. O acesso a eles pode ser feito por escada ou rampa.

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários: das 8h00 às 22h:00.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas.

Os *softwares* específicos mais utilizados pelo Curso são: IDEs de Programação, Servidores Web e de Banco de Dados, compiladores e navegador. Todos os *softwares* destinados à prática pedagógica estão instalados nos laboratórios do Bloco B6 e no Bloco D4 e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Todos os *softwares* destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os *softwares* instalados.

Esses laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem 1.040 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de Software de cada laboratório.

- **Softwares** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta performance (55 páginas por minuto) à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 50 páginas por semestre e se estiverem cumprindo estágios ou trabalhos de conclusão de curso, podem receber um adicional de mais 50 páginas. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciadas por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.
- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede *Wi-Fi* disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 3 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.
- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

## 7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 7 Bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária

Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José, e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis. Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral.

As Bibliotecas instaladas nos *campi* da Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A Universidade possui uma vasta biblioteca digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Diretoria de Ensino orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à Bibliografia Básica e Complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

## **8. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS**

A Biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua Biblioteca Digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela Biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali, endereço de acesso: <https://periodicos.univali.br/>, administrado pela Editora Univali.

Na relação de periódicos especializados na área relativa ao Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas encontram-se: *NET Magazine*, *Computer World*, *Developer`s Magazine*, *IEEE Design & Test of Computer*, *IEEE Intelligent Systems*, *IEEE Security & Privacy*, *IEEE Software*, *Info Exame*, *Innovative Technology for Computer Professionals*, *Java Magazine*, *Journal of Integrated Circuits and Systems*, *Linux Magazine*, *Mundo Java*, *Oracle Magazine*, *Revista do Linux*, *SQL Magazine* e *Web Mobile*.

## **9. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS**

De acordo com Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali, a Universidade possui 295 Laboratórios didáticos especializados e de Informática em seus *Campi*. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m<sup>2</sup>, e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos. Todos os laboratórios, ambientes e cenários para prática curricular atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos, serviços, normas de segurança e acessibilidade.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de investimentos e/ou manutenção cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou dos Chamados no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

De acordo com o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos). Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

### **- Laboratórios Didáticos de Formação Básica**

Todas as disciplinas do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - EaD são realizadas de maneira remota pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem. Os alunos têm à disposição toda a infraestrutura dos laboratórios de informática dos diferentes campi para acompanharem as aulas, caso não possuam computador ou acesso à internet em suas residências. Mas, todas as disciplinas podem ser totalmente cursadas de casa. As práticas são todas realizadas com o uso exclusivo de computador e o conjunto de software adotado pelos docentes envolvem aplicações de código-fonte aberto ou distribuídas sem custos aos estudantes.

### **- Laboratórios Didáticos de Formação Específica**

O curso dispõe de 4 laboratórios para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, localizados no 2º piso do bloco B6 do campus Itajaí e que são compartilhados com os cursos de Tecnologia da Escola Politécnica, Ciência da Computação, Engenharia de Computação e Sistemas para Internet. Os laboratórios são:

- Laboratório de Redes de Computadores;
- Laboratório de Inovação Tecnológica na Educação;
- Laboratório de Sistemas Embarcados e Distribuídos; e
- Laboratório de Inteligência Aplicada.

Nos laboratórios especializados, os acadêmicos podem realizar atividades de iniciação científica e profissional, com orientação de professores. Os acadêmicos também contam com monitores de disciplinas (Algoritmos e Programação; Circuitos Digitais, Arquitetura e Organização de Processadores, e Redes de Computadores) que os auxiliam fora do horário de aula.

Todos os laboratórios (gerais e específicos) possuem normas gerais de funcionamento e de segurança, com iluminação de emergência e extintores de incêndio próximos, de funcionamento e específicos para os equipamentos.

Descreve-se a seguir, sucintamente, as informações sobre o laboratório de redes, que é uma infraestrutura requerida para o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Os demais laboratórios estão à disposição do curso, porém não são obrigatórios para a formação do aluno.

## **Laboratório de Redes de Computadores**

O Laboratório de Redes de Computadores iniciou suas atividades em 2006 e foi concebido primariamente para o apoio ao ensino nos assuntos relacionados às redes de computadores e áreas adjacentes, em especial, sistemas operacionais e arquitetura de computadores, no sentido de integrá-las e viabilizar as experimentações práticas necessárias aos estudantes dos cursos de graduação de Ciência da Computação, Engenharia de Computação e Tecnologia em Sistemas para Internet, que usufruem diretamente do ambiente. A mesma infraestrutura do laboratório passa a ser disponibilizada aos alunos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, com a implantação do curso em 2019.

O apoio ao ensino é focado nas atividades que requerem instrumentação especial, como cabeamento de pares trançados, alicates crimpadores, painéis organizadores de rede e telefonia, roteadores de camada três e acima e *switches* de camada dois e acima, racks de montagem e demais componentes comuns da área de redes.

A monitoria de Redes de Computadores, função ocupada em igual frequência por estudantes da área de Tecnologia, é uma contrapartida da Universidade para o preparo, organização e reorganização dos componentes de uso prático para as atividades de ensino que, eventualmente, ocorrem no laboratório. O monitor de redes de computadores auxilia estudantes que precisam de apoio para compreender a teoria discutida em sala de aula, permeando todo o modelo de referência OSI e as questões de gerência e segurança das redes de computador. A bibliografia empregada na monitoria é a mesma que do plano de ensino das disciplinas e envolve notadamente, a quinta edição do livro “Redes de Computadores” (2012), escrito por A. S. Tanenbaum.

Outra característica do Laboratório de Redes de Computadores é o atendimento às necessidades dos demais Laboratórios da Escola Politécnica, no provimento da instalação, configuração e manutenção dos servidores de informações de que esses Laboratórios necessitam para a realização de suas atividades de pesquisa.

O vínculo entre o Laboratório de Redes de Computadores e o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas ocorre na metade final do Curso, momento em que as necessidades de solucionar dúvidas ou problemas referentes ao uso dos sistemas que hospedam sistemas começam a aparecer, como nas disciplinas de Programação para dispositivos móveis, Computação em Nuvem e Segurança de Sistemas Computacionais. É também o local onde o professor realiza experimentos práticos como: captura de tráfego, varredura de portas de comunicação e detecção de intrusões. Além disso, o professor realiza atendimentos individualizados, sob demanda e por solicitação do estudante interessado, para os casos em que o acompanhamento em grupo e documentação online não seja suficiente,

demandando, por exemplo, alterações de configuração nos serviços de hospedagem de páginas, bancos de dados ou na interface de manipulação dessas tecnologias. Na disciplina de “Computação em Nuvem”, os estudantes documentam colaborativamente manuais que sirvam aos demais estudantes do Curso, no uso de recursos de vanguarda, de natureza prática e compatível com o exercício da profissão. Desde a criação do Curso, os alunos elencam e detalham as configurações de uso dos serviços de nuvem comerciais da Amazon: Amazon Web Services, Microsoft: Azure e Red Hat: Openshift. O Openshift é a plataforma sugerida aos alunos de períodos finais para que possam migrar quando precisarem de recursos de nível comercial.

A estrutura física disponibilizada pelo Laboratório de Redes de Computadores contempla duas áreas físicas distintas. Uma é o ambiente de trabalho propriamente dito, situado no Bloco B6, segundo andar, composto por uma sala de aproximadamente 40 m<sup>2</sup>. No local são realizadas as atividades de expediente, orientação, bancada de eletrônica, bancada de uso geral e bancada de atividades de infraestrutura de redes. A segunda área é a sala de servidores, situada a poucos metros de distância, no mesmo Bloco, onde ficam abrigados os servidores mantidos pelo. O ambiente é permanentemente refrigerado e possui suprimento elétrico redundante e ininterrupto. Devido a temperatura, não é comum a presença de pessoas por tempo prolongado no local.

Os laboratórios atendem as necessidades do Curso, seguem normas de utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica comprovada documentalmente, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas. Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e a adequada capacidade de vagas de atendimento das turmas.

A Figura 9 ilustra o Laboratório de Redes de Computadores:

**Figura 9:** Laboratório de Redes de Computadores



Fonte: Coordenação de Curso, 2025.

Ocorre avaliação periódica quanto às demandas institucionais e do Curso para os laboratórios, dos serviços prestados e da qualidade dos mesmos, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

## **11. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA**

A apreciação ética de projetos de pesquisa é realizada por dois comitês independentes, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali).

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/CNS/MS e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012.

O CEP/Univali foi instituído em 16 de abril de 1997, a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS, documentado por meio do Ofício nº. 591/2023/CONEP/SECNS/DGIP/SE/MS de 26 de julho de 2023.

A composição do CEP/Univali vigente, conforme Portaria de Designação nº. 251/2023, se dá por 47 membros, sendo 23 titulares e 23 suplentes, mais um membro Coordenador. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail institucional, além de permanecer disponível na página da instituição ([www.univali.br/etica](http://www.univali.br/etica)). Desde a sua criação, o CEP/Univali conta com regulamento interno próprio.

Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em Território Nacional. Pela Plataforma, o CEP/Univali recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável poderá acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.

O CEP/Univali tem exercido também seu papel educativo no âmbito dos cursos. O programa “CEP/Univali vai aos Cursos” leva representantes do Comitê a participar das disciplinas de metodologia da pesquisa ou de bioética, discutindo com os acadêmicos aspectos relacionados ao respeito aos seres humanos envolvidos em pesquisas.

Ressalta-se que a coordenação do CEP/Univali disponibiliza agenda para os pesquisadores que necessitam de orientação pessoal, no sentido de acolher suas demandas e acompanhar a submissão dos projetos.